ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9398

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

GENTE DE BEM

Um homem verdadeiramente livre é pela ordem contra a desordem, pela justiça contra a violência, pela verdade contra a mentira. Supomos, apesar do que se diz em contrário, que o partido mais numeroso, em Portugal, e o mais calmo é o dos homens de bem. Quem o conquistar, atraindo-o com a sua acção patriótica, mas sem o lisongear com rançosas meiguices, está seguro contra as tempestades e os naufrágios.

Por que aparecem individuos teimosos que pretendem construir, com os seus sonhos imprudentes, paraisos para seu uso ou cabanas para idilicos namoros?

O mal tanto pode brotar duma ideologia suave como dum fanatismo cego e odiento. Tudo depende da resistência que nós opusermos ás mudanças bruscas ou aos doces sonos enganosos. Mas, sobretudo e acima de tudo, sejamos francos, desempoeirados e compreensivos, fechando os ouvidos ás atoardas, ás balelas insidiosas e aos cálculos dos que regulam as suas convicções pelo prémio que metem na algibeira.

Os fortes têm obrigação de se não apaixonar pelo «dize-tu-direi eu» que perturba os fracos de espirito. Se alguém, a nosso lado, professa uma opinião diversa da nossa, ouçamo-la primeiro para depois a julgarmos serenamente. Em nosso humilde entender, as precipitações traduzem um nervosismo inconciliavel com a razão. Seja esta, pois, nosso guia e mestre.

Entre a vária e contraditória correspondência que o correio nos tem trazido nos ultimos dias, há sugestões e alvitres que nos desassossegam. Sentimos que, ao pé e ao longe, fermentam «alucinações» que urge velar com os recursos da medicina espiritual. Um velho amigo nosso, que correra Mundo e sabia tirar belas moralidades das suas observações, costumava dizer aos seus intimos:

—«Para pensar bem, é necessário morar num quinto andar».

No tumulto e no vozear das multidões, até os sábios perdem a cabeça. Além de pensar, é necessário reflectir. Quando aqui pedimos que se cuide do povo e da sua educação não atiramos poeira aos olhos de ninguém. Trata-se duma imperiosa necessidade a que importa dar remédio. Com a opaca ignorancia, até do preto se faz branco. Eis três coisas, sem as quais nem os governantes nem os governados obtêm qualquer vantagem apreciavel— o analfabetismo, a retórica e o boato alarmante.

Por que motivo se vendem mentiras por favos de mel?

E' que a verdade não rende nada aos traficantes nem aos frequentadores da «Feira das Vaidades», tão aprazivel, na hora em que as aparências fingem de ouro de lei. Cada um de nós, caso prefira a tudo ser justo e judicioso, tem de incluir estes artigos no seu programa, caso figure no partido dos homens de bem:

1.º—Portugal é eterno, mesmo que uma enorme catástrofe o sepulte no esquecimento; 2.º—Portugal é de todos os portugueses passados, presentes e futuros, sem que alguém possa atribuir-se o direitõ de o explorar, por conta própria ou alheia; 3.º—A liberdade e a autoridade não se negam uma á outra, mas equilibram-se e respeitam-se; 4.ª—Todas as opiniões são livres, enquanto não se provar que são indignas disso; 5.º—O Estado representa a Pátria, na sua pureza e na sua grandeza; 6.º—O povo não constitui um rebanho, mas um império de almas. 7.º—O dinheiro que corrompe é pior que o fogo que abrasa e incinera; 8.º—A pobreza honrada não envergonha ninguém, excepto os que se refugiam no regaço da matéria; 9.º—O trabalho criador é a fonte de todos os bens e de todas as virtudes; 10.º—A fraternidade humana, grande como a Terra, tem a sua base no Evangelho e não numa vaga e incerta teoria.

Quem se acomodar ao preceituado neste simples decalogo nunca tropeçará nas suas ambições e cubiças. A Pátria é sempre bastante vasta para que nela caibam quantos não guardam no coração os gusanos do egoismo e da inveja. Camões o disse antevendo, talvez, futuras desgraças e amarguras:

—«Esta é a ditosa Pátria minha amada...».

D. MARIA LAMAS

A ignorância e o abandono em que vive a mulher do povo

segundo a escritora Maria Lamas

D. Maria Lamas, que até há pouco foi a presidente do Conselho Nacional das Mulheres portuguesas, espirito culto e uma cintilante mentalidade, aberta aos verdadeiros problemas sociais tão debatidos neste momento á volta das eleições presidenciais, vem hoje trazer o seu depoimento esclarecido acerca da posição da mulher no actual debate das ideias. Feminina convicta e confessa, no seu sentido mais puro e idealistico, D. Maria Lamas tem marcado a sua posição de adversária do actual regime em muitas atitudes publicas.

Numa altura em que a palavra «feminismo» parece empalidecer, posta ao lado de tantissimos problemas de conjunto na máquina social, sua palavra reveste-se da maior autoridade, porquanto se baseia na mais dura experiência: escritora e «reporter», D. Maria Lamas conhece, como poucas, os problemas da mulher, pois para os conhecer visita expressamente os vários quadros da sua actividade em todo o País.

Eis como D. Maria Lamas exprime as suas opiniões que são, afinal, a de muitos milhares de portugueses:

—O acto eleitoral de 13 de Fevereiro próximo interessa profundamente á mulher portuguesa. Esta luta entre a Democracia e um sistema de governo que lhe é estruturalmente oposto tem um sentido e uma importancia que transcendem o triunfo de qualquer facção politica. A Democracia não é apenas um ponto de vista partidário nem exprime o interesse de uns tantos: é a grande causa do povo. Só a Democracia tornará possivel a transformação do ambiente em que vivemos há vinte e dois anos e o ressurgimento total da Nação.

Perguntamos a D. Maria Lamas se de facto as mulheres portuguesas estarão interessadas no actual momento politico e eis a sua resposta:

—A grande maioria das mulheres portuguesas —especialmente a corajosa mulher do povo, a sacrificada mulher da classe média, a profissional e a intelectual—dirige ansiosamente os seus olhos para o futuro. Mesmo as que não sabem exprimir as suas razões, sentem que alguma coisa está errada—alguma coisa que as atinge nos seus direitos, na sua própria felicidade. Mesmo as que não lutam, esperam!

E, a seguir:

—O erro de muitas é separar os seus males nacionais e pensar que os seus problemas não dependem dos problemas da Nação. Desligam a sua vida da vida politica do País. Isto é um erro grave em que incorrem quase todas as mulheres portuguesas, um erro que é preciso desfazer.

—Mas, em geral, homens e mulheres dizem que a politica não é para o sexo fraco...

—Infelizmente, predomina esse preconceito. O conhecimento das leis, a concorrência ou discordancia com elas, a opinião consciente acerca da educação e instrução, dos sistemas de governo e de tudo o mais que diga respeito á vida publica portuguesa é não só um direito, mas um dever indiscutivel de todas as mulheres.

Depois, D. Maria Lamas completa a sua ideia:

—O grande mal é a ignorancia, muitas vezes voluntária, das realidades politicas da nossa Pá-

(Continua na 3.ª pag.)

Bevin continua em perigo depois da votação de ontem na Camara dos Comuns

LONDRES, 27.—A maioria de 30 votos obtida pelo Governo na Camara dos Comuns no debate sobre a Palestina seguiu-se a um apelo dramático feito no ultimo minuto aos seus partidários trabalhistas pelo primeiro-ministro, Clement Atlee.

A votação foi de 283 a favor e 193 contra. Crê-se que cerca de 60 deputados trabalhistas se abstiveram de votar. Os conservadores e alguns liberais votaram contra o Governo, o que representa uma divisão muito perigo-

(Continua na ultima pág.)

COMANDANTE PIRES DE MATOS

Desejamos que as liberdades enunciadas na Constituição sejam respeitadas por todos — diz o comandante Pires de Matos

Tem hoje a palavra o sr. comandante Manuel Pires de Matos. Oficial de Marinha, engenheiro hidrografo de um alto prestigio profissional, desempenhou importantes missões, algumas das quais no estrangeiro, representando os interesses navais portugueses. Os seus pontos de vista politicos levaram-no, porém, a não se poupar a atitudes que lhe custaram a interrupção da carreira, pois foi compelido á reforma. Muito estudioso de todos os problemas nos seus aspectos politicos, técnicos e economicos, o comandante Pires de Matos traz-nos hoje o seu depoimento, que é o de um homem sincero e meditado.

—A dialéctica dos adversários da democracia é curiosa—começa por nos dizer—. E' simplesmente delicioso este periodo de um discurso do sr. professor Marcelo Caetano: «Por mim só aceito e justifico as restrições á liberdade para salvar a própria liberdade». Os democratas portugueses aderem completamente e sem reservas ao conceito de liberdade com o seu conteudo politico e economico, tal como foi definido pela Organização das Nações Unidas e havemos de concordar que ele é mais amplo, mais humano e mais elevado do que o enunciado pelo sr. prof. Marcelo Caetano.

—A sua opinião sobre o regime corporativo?

—O corporativismo português falhou completamente e da sua prática entre nós ficaram feridas morais e materiais que já ninguém pode curar. Da sua falência resultou a completa desorganização politica do Estado Novo, hoje sem legitimidade nem qualquer fim revolucionáriamente construtivo.

E desenvolvendo o seu pensamento:

—Os interesses materiais em causa, conseguiram anular as limitações morais do corporativismo português, que por isso mesmo esteve sempre em luta aberta com a democracia e se revelou inconciliável com a ética cristã. Assim, segundo se lê na revista «Association Catholique», a corporação é essencialmente a imagem da Igreja. Entre nós, dado o seu caracter violento e arbitrário, ela foi muitas vezes a imagem do diabo. E, depois de toda esta confusão entre o divino e o material, fica-se melancólicamente a pensar na grande dose de verdade, muito esquecida e espezinhada por alguns dos nossos

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

APRESENTOU CREDENCIAIS

o ministro de Portugal na India

NOVA DELHI, 27.—O ministro de Portugal na India, Vasco Garin, apresentou esta manhã, as suas cartas credenciais ao governador geral Rajagopalachari. Depois da cerimónia oficial, o ministro português e outros funcionários superiores da legação de Portugal foram convidados pelo governador geral para almoçar.—(F. P.).

O MOMENTO POLITICO

A propaganda da Oposição

Sessões no Porto

PORTO, 27.—(pelo telefone).—Realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, nas Aguas Santas, a Rua Afonso Henriques, n.º 1.798, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos. Constituem a mesa da presidencia os srs. drs. Antino Maia, Joaquim Moreira e Armando Barbosa Cota e serão oradores, além do primeiro e do ultimo, os srs. Alexandre Babo, Alberto Lagoa, eng. Correia Gueues, sr.ª D. Ermelinda Brandão, Domingos Regado e Francisco Menoes.

—No Central-Cine, a Carcereira, realiza-se ámanhã uma outra sessão com igual objectivo, sob a presidencia do antigo ministro da Guerra sr. coronel Helder Ribeiro.

—No próximo sabado, pelas 21 e 30, realiza-se outra sessão de propaganda da Oposição, na Casa do Povo Portuense, sob a presidência do sr. dr. Cal Brandão.

Um comício em Luanda

LUANDA, 24.—O primeiro comicio de propaganda da comissão de oposição realizou-se no Nacional Cine-Teatro. No salão e esplanadas dessa casa de espectáculos pessoas de todas as categorias sociais aplaudiram calorosamente os oradores que criticaram o recente discurso do sr. dr. Salazar, no Porto; combateram o Estado Novo; atacaram o cerceamento de liberdades e defenderam a candidatura do general Norton de Matos, antigo Alto Comissário de Angola.

Falaram os srs. dr. Simões Raposo, Figueiredo Vieira, dr. Alvares de Carvalho e o dr. Salviano Terra, que foi o orador mais aclamado da noite.

A sessão, que decorreu com a melhor ordem e no meio de grande entusiasmo, terminou com «vivas» a Norton de Matos, a que se seguiu o hino nacional entoado por milhares de pessoas.

Uma sessão em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26.—Na cidade da Beira, realizou-se a primeira sessão de propaganda do sr. general Norton de Matos. Presidiu o sr. dr. Eduardo Ferreira de Almeida, fazendo também parte da mesa os srs. dr. Marcial Pimentel Ermitão, Francisco Pedro Poñe e António José Bravo e a sr.ª D. Flávia Guimarães. Usaram da palavra os srs. dr. Ferreira de Almeida, António José Bravo, José Cardoso, Homero Gordinho, José Barreto Correia, Armando Forte, António de Figueiredo e a sr.ª D. Flávia Guimarães. No final, ergueram-se «vivas» a Portugal, á Republica e ao general Norton de Matos, tendo a assistência, por fim, cantado a «Portuguesa».

Na colheita de donativos para as despesas de propaganda, obtiveram-se 20.500$00, importancia que vai ser remetida para Lisboa.

Uma sessão em Bragança

BRAGANÇA, 27.—A comissão distrital de Bragança dos Serviços da Candidatura do sr. general Norton de Matos, a que preside o sr. dr. Adrião Martins Amado, antigo governador civil, reitor e professor do liceu local, publicou a seguinte nota: «Promovida pela comissão distrital de Bragança da Candidatura do sr. general Norton de Matos, realiza-se no dia 30, pelas 15 horas, no Cine-Teatro Camões, desta cidade, uma sessão de propaganda, a que presidirá o sr. coronel Helder Ribeiro, antigo ministro da Guerra. Tomarão parte na sessão outras altas personalidades de uma envergadura politica moral impoluta e regista-se entre todos os democratas do distrito o maior entusiasmo por esta sessão, que todos desejam que corra com compostura, ordem e disciplina. Entre os oradores figura também o antigo ministro da Justiça e juiz conselheiro sr. dr. Artur Carvalho Lopes Cardoso, que goza de muito prestigio neste distrito, donde é natural».

Equívoco de nomes

LEIRIA, 27.—A comissão distrital da propaganda do sr. general Norton de Matos publicou um comunicado do qual consta o seguinte: «Publicaram os jornais que o sr. Manuel Joaquim dos Remédios, proprietário, da freguesia de S. Mamede, concelho da Batalha, havia protestado contra a sua inclusão indevida na respectiva Comissão dos Serviços da Candidatura. Trata-se de um lapso daquele senhor, como se prova com a carta por ele dirigida ao sr. presidente da Camara Municipal da Batalha (que se transcreve) e que esclarece, completamente, o assunto:

«Sr. presidente da Camara da Batalha: Venho participar a V. Ex.ª que, por engano, fui fazer declarações nessa secretaria da Camara, por causa do meu nome ser incluido na Comissão da Candidatura do sr. general Norton de Matos, mas sim é o meu sobrinho, também conhecido por Manuel Joaquim dos Remédios ou Manuel Prazer dos Remédios, morador no lugar da Moita do Martinho. Fica desta forma esclarecido o engano. (a) Manuel Prazeres dos Remédios».

Foram marcadas sessões de propaganda nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, em Batalha, Bombarral, Leiria, Peniche, Alcobaça, Ancião e Marinha Grande.

José Bensaude

Foi nomeado conselheiro dos assuntos maritimos e comerciais do Governo Provisório da Palestina junto do «Comité» de Nova York, que tem como presidente o ex-ministro das Finanças da América sr. Morgenthal, o nosso compatriota sr. José Bensaude.

O comandante Pires de Matos define a sua atitude

(Continuação da pág. anterior)

católicos, contida nas palavras de Cristo: «Dai a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar». As instituições corporativas, que não criaram raizes fundas em nenhum dos países que as experimentaram, pretendem-se ainda válidas em Portugal e, com certo saudosismo, o sr. prof. Marcelo Caetano reclama para elas séculos de vida. Contudo, bem frágeis se revelam os desejos de certos homens em face das duras realidades da vida.

—Na sua opinião...

—Ninguém pode negar que o corporativismo português se desenvolveu em ambiente político fechado, de camisas de várias cores e tipos, censura á Imprensa, Policia. Na Alemanha, os detentores de interesses semelhantes encostaram-se ao socialismo, para assim lisonjearem as massas populacionais. Mas posso bem acentuar que o corporativismo ruiu e em parte nenhuma conseguiu vingar, talvez porque houve muita utopia na doutrina, muito egoísmo dos senhores que dele e serviram, violência escusada nos métodos que o impuseram.

—Quais são, então, na sua opinião, os males do sistema?

—Aponto-lhe desde já os de ordem moral: os governantes exigiram «obediência», «muita obediência», mas esqueceram-se de que os eternamente obedientes, sem ideias, sem personalidade, ou são individuos demasiadamente «simples», ou habilidosos sempre prontos a cobrar em honras e dinheiro a sua «obediência». Mercê dessa orientação governativa, rebaixou o carácter e a amoralidade subiu. Perseguiram-se por outro lado e implacávelmente os democratas, tarefa em que foram diabólicamente hábeis os grupos detentores do poder político. A médicos competentes, a professores cultos e sabedores, a engenheiros conhecedores da sua técnica, muitas vezes os homens do Estado Novo preferiram medíocres obedientes, inscritos na União Nacional e na Legião Portuguesa.

—Que importancia atribui ao movimento actual da corrente democrática?

—O sr. prof. Marcelo Caetano, no seu discurso do Porto, diz-nos que só escassas centenas se manifestam com gritos inconscientes contra as suas próprias concepções de «liberdades possiveis». Devo dizer que não me surpreendem a paixão, a parcialidade e até o insulto pessoal de certos propagandistas do Estado Novo, que não dignificam o sistema que defendem mas o sr. prof. Marcelo Caetano tem responsabilidades especiais, dada a sua cultura e posição universitária, que lhe aconselham um pouco mais de prudência nas suas afirmações. Posso assegurar ao sr. prof. Marcelo Caetano que seria para todos nós, portugueses, um bem extraordinário se os governantes deixassem manifestar livremente a opinião publica, a autentica, a que vem da grande massa do povo português. Já o sr. presidente do Conselho afirmou que não se pode governar contra a vontade persistente da Nação. Assim, em vez de palavras que o vento leva, pergunte-se ao País, com verdade e honradez, qual a sua própria e autorizada opinião sobre os métodos policiais, as teorias politico-sociais e as obras publicas do Estado Novo. Se, ao lado dos democratas, sómente alinham escassas centenas de portugueses, o sr. prof. Marcelo Caetano não deve recear a resposta, mas o que dizem é uma coisa e o que sabem é outra bem diferente...

—Que pensa das liberdades enunciadas na Constituição?

—Os democratas portugueses aceitam-nas, mas a verdade é que nem essas são praticadas. Quem elaborou a actual Constituição deu-lhe estrutura juridica e nela definiu com elevado critério as liberdades do cidadão. Isso não se fez, decerto, para inglês ver, nem para se esconder atrás de um texto constitucional em vigor, pelo menos teóricamente, condenáveis ideias reservadas. Seria isso grave por parte de qualquer cidadão responsável na politica portuguesa, mas seria ainda mais grave essa atitude por parte de mestres de Direito, que devem ser apóstolos da lei e seus acérrimos defensores. Ora nós, os da Oposição, desejamos que as liberdades enunciadas no texto constitucional sejam respeitadas por todos com a simplicidade de homens bons, com a seriedade de homens simples e dignos, que, para além de si próprios, sentem a opinião e o anseio de milhões de compatriotas.

O comandante Pires de Matos esboça uma breve pausa e, em tom de comentário, lança esta pergunta:

—Por que não se adopta essa atitude de respeito, a unica que nos convem? Por que não aderem incondicionalmente a este modo de ver todos os mestres de direito e todos os bons catolicos, deixando-se aos irresponsaveis o monopolio de atitudes truculentas e demagógicas?

A conversa entra depois noutro rumo:

—Os adversários da Democracia içaram no tope do mastro grande da sua nau, carregada até á borda de paixões politicas inferiores, a bandeira anticomunista e gritam aos quatro ventos que é necessária a Policia politica, para evitar a policia politica de Moscovo. Confesso-lhe que me causa tristeza esse desvairo, ou essa intencional e malévola atitude de critica, que nada tem de construtiva, tanto mais que o problema comunista não é sequer de levantar entre nós. As condições geopoliticas do País por si falam eloquentemente e se fossem analisadas com calma e bom senso pelos adversários da democracia, evitar-se-iam muitos erros e paixões da sua propaganda.

—Não obstante...—iamos a interromper.

—O caso é como lho ponho—diz-nos o comandante Pires de Matos—Situados na Europa Ocidental, com vias oceanicas a ligarem entre si as várias parcelas constitutivas da Nação portuguesa, a nossa vida politica ha-de ser, nas suas linhas gerais, a que for adoptada nas grandes nações que nos rodeiam e que nos influenciam politica e economicamente, quer o queiram ou não. Se os grandes países que nos cercam adoptarem um dia a mistica comunista, não haverá corporativismo, nem conceito de «liberdades suficientes» que dela nos salvem. Como os países da Europa Ocidental sobrepõem e consideram de mais valor a liberdade do que a policia partidaria, estamos assim naturalmente defendidos do comunismo.

—Em todo o caso, h um problema posto. Como entende que ele será resolvido?

—Por mim entendo que a pugna ha-de ser resolvida pelos grandes países da Europa e da America, pelo que demonstrariamos mais senso politico e mais apurada noção das realidades se aproveitassemos as lições de outros pequenos países europeus, que não colocam histéricamente bandeiras comunistas e anti-comunistas no primeiro plano das suas preocupações. Havemos de concordar que, em tal propaganda, há paixão e não seriedade, há vaidade e não modéstia; há pensamentos de interenacionalismos e não de nacionalismos.

E o comandante Pires de Matos acrescenta:

—Olhe, para terminar, deixe-me lembrar um conceito devido ao filósofo inglês Locke e que entre nós tem infelizmente plena actualidade: «O Governo não deve ser tiranico, pois em tal caso seria tão mau como o Estado Natural; nem patriarcal, pois os cidadãos não são como menores incapazes em face da superioridade. O povo deve, antes, obedecer simplesmente á lei que ele mesmo deu a si próprio por acordo da maioria».

O ministro dos Estrangeiros da Noruega confirmou as divergências que surgiram em Copenhague

OSLO, 27.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, declarou hoje no Parlamento norueguês—dois dias antes dos ministros dos países escandinavos principiarem em Oslo a sua conferência sobre a defesa—que surgiram «profundas divergências de opinião quanto ao caracter de qualquer aliança defensiva, mas que é possivel que essas divergências possam vir a desaparecer». Lange declarou que a Noruega «fez consideráveis concessões». E acrescentou: «Mostramos a maior boa vontade em aceitar uma aliança defensiva escandinava sem qualquer ligação com sistemas mais amplos de segurança regional».

Os primeiros-ministros e os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, da Noruega e da Suécia concluiram no domingo uma conferência em que, segundo se julga nos circulos diplomáticos, o problema de uma ligação da defesa da Escandinávia e o projectado pacto do Atlantico Norte não foi resolvido. Espera-se nova reunião no próximo sábado. Lange acrescentou no Parlamento: «A Suécia também fez consideráveis concessões com prejuizo da sua tradicional politica de neutralidade tendo como objectivo uma mais intima ligação defensiva com a Dinamarca e a Noruega». Disse que os três países concordaram em procurarem obter do estrangeiro, ainda em tempo de paz e quando as condições económicas o permitam, o material de guerra necessário para manter e ampliar a sua defesa.—(Reuter).

A CONFERÊNCIA DO TRIGO

WASHINGTON, 27.—Começou hoje nesta capital a conferência internacional do trigo, com a presença de representantes de quarenta e oito países. Esta conferência tem o objectivo de elaborar a forma de resolver os problemas do aprovisionamento e preços do trigo no comércio internacional.—(France Presse).

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem a dirigentes de bombeiros

PORTO, 27.—Por terem completado vinte anos de serviços, são hoje homenageados com um jantar oferecido pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários do Porto, o seu comandante sr. capitão António Miranda e o seu ajudante sr. Ferreira da Silva.

Informação desportiva

Partem ámanhã, ás 10 e 45 para Madrid, as equipas de basquetebol do Vasco da Gama e do Fluvial, que vão disputar ali o Campeonato Ibérico, nos dias 30 e 31 do corrente e 1 de Fevereiro.

—Encontra-se restabelecido o jogador do Futebol Clube do Porto António Araujo, que já alinhará pelo seu clube no jogo de domingo contra o Benfica.

Funcionário agredido

Recebeu tratamento no hospital da Misericórdia o sr. José Manuel da Cunha Meneses, de 35 anos, funcionário publico, residente na Rua General Norton de Matos, em Ponte de Lima, que foi ali vitima de uma agressão.

Falecimentos

D. Maria Paulina Carqueja Ceara Cardoso

Realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da Rua da Alegria, 39, para Oliveira de Azemeis, a cargo da Casa Alberto Pereira, o funeral da sr.ª D. Maria Paulina Carqueja Ceara Cardoso, esposa do nosso prezado amigo sr. F. Ceara Cardoso, director do «Comércio do Porto», que faleceu ontem, nesta cidade.

A' familia enlutada e em especial ao sr. Ceara Cardoso apresentamos a expressão do nosso pezar.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

As vitimas da guerra belgas reclamam o pagamento de indemnizações

BRUXELAS, 27 — Grandes efectivos de Policia guardavam hoje a Rua de Lá Loi, quando mais de 12.000 vitimas de estragos causados pela guerra desfilaram pelas principais ruas da cidade protestando contra a demora no pagamento de indemnizações. A Rua de La Loi, onde se encontram o edificio do Parlamento belga e bem assim os ministérios, é «zona proibida» para as manifestações. As portas do Parque Real, em frente do Parlamento, estavam esta manhã encerradas e fortemente guardadas. Os manifestantes de hoje vieram de muitas partes da Belgica. Enquanto o grupo principal se dirigiu para o tumulo do soldado desconhecido, a fim de colocar uma coroa, uma deputação de seis homens foi autorizada a atravessar os cordões de Policia para apresentar uma petição aos presidentes de ambas as casas do Parlamento.—(Reuter).

SUFRAGIOS

Esta manhã, na igreja de N. S.ª de Fátima foi rezada missa por alma dos comandantes da aeronautica Benjamim de Almeida, Ruy de Barros Brito e radiotelegrafista Luis de Sousa Figueira, que há um ano perderam a vida no desastre de aviação, no Monte de Caparica.

Assistiram pessoas de familia e amigos das vitimas e, ainda, os srs. coronel Carlos Magalhães, director dos TAP; brigadeiro António de Sousa Maya, tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto de Lisboa, major Tedeschi de Bettencourt, da D. G. A. C.; eng. Carregal Ferreira e Fernando de Oliveira; 1.os tenentes-aviadores, Roger de Avelar, Julio Schultz, Abel Mano, Daniel Maller; Ruy Oliveira da Silva, Joaquim Mendes Correia e Mário Costa Pinto dos T. A. P., e funcionários de todos os serviços no aeroporto que foram depois depôr flores nos jazigos onde repousam os saudosos aviadores.

Novidade Literária

Cinco Sentidos

por

Pedro Mayer Garção

Em todas as livrarias

O MOMENTO POLITICO

A' sessão de hoje no teatro da Trindade presidirá o prof. Marcelo Caetano

Conforme já informámos, realiza-se esta noite, no teatro da Trindade, uma sessão, promovida por um grupo de novos, que convidaram para presidir o sr. prof. dr. Marcelo Caetano. Segundo uma informação que temos presente, «adoptando como divisa «Rumo ao futuro»—Para além das eleições», querem os novos que constituem este grupo marcar presença no actual momento—mas fazem-no «vendo mais longe de que o dia de hoje», como dizem no seu manifesto, e sentindo a alegria de se encontrarem unidos, nesta ansia que nos galvaniza de—olhos nos Ceus e pés bem assentes na terra-mãe—corrigir, aperfeiçoar, continuar, engrandecer todo o sistema em que há-de evolucionar este torrão, cabeça de civilizações».

Graduados da M. P.

O sr. comissário nacional da M. P. recebe hoje, ás 18 horas, no Palácio da Independência, graduados daquela organização, que lhe vão apresentar cumprimentos e reafirmar o seu propósito de continuar a servir os principios politicos e vigentes.

O ministro da Marinha preside amanhã a uma sessão em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 26—A sessão de propaganda da União Nacional, para a candidatura do sr. marechal Carmona, efectua-se amanhã, ás 17 horas e 30. Presidirá o sr. ministro da Marinha e usarão da palavra os srs. drs. Alberto Ribeiro de Meireles, Nuno Pinheiro Torres, Filipe Charters de Oliveira, D. Maria José Novais e dr. João Cerveira Pinto.

O ministro das Finanças preside hoje a uma sessão no Porto

PORTO, 27—Realiza-se esta noite, na nave do Palácio de Cristal, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona, promovida pela União Nacional. Presidirá o sr. professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, falando o sr. dr. António Sousa Machado, o operário Augusto Figueiredo, a sr.ª D. Maria Pinto Leite (Olivais) e os srs. drs. Mário de Carvalho e Soares da Fonseca.

Em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 27—Realiza-se hoje, nesta vila, uma reunião preparatória do próximo acto eleitoral, com a presença dos srs. tenente-coronel Cortês Lobão, dr. Afonso Marchueta e eng. Teixeira de Sousa, da comissão distrital de Lisboa da U. N.

Acabe com a indigestão... Mesmo antes dela principiar

Dôres, sensação de queimaduras, flatulência e outros sintomas de indigestão são, quase sempre, causados pelo excesso de ácido no estômago. Se puder evitar a formação deste excesso de ácido, acabará com os incómodos da indigestão, mesmo antes dela se fazer sentir.

E' desta forma que as Pastilhas Digestivas Rennie o auxiliam. Logo que termine uma refeição, chupe duas destas pastilhas: faça-o lentamente, uma depois da outra, não terá de recear a indigestão. As pastilhas Rennie neutralizam o excesso de ácido, suavizam o estômago e auxiliam poderosamente o trabalho digestivo. As Rennie são fáceis e agradáveis de tomar. Nem águas, nem medições— apenas chupá-las como se fossem rebuçados. Ideais para serem usadas no café, no cinema, no comboio, no electrico, pois são embrulhadas separadamente uma a uma. Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia. 25 Rennie, custam Esc. 6$00; 100, Esc. 17$00.

Rallye de Monte Carlo

O distinto automobilista português, sr. Manuel J. Palma que atravessou Madrid em segundo lugar e que escolheu para a lubrificação do seu carro, os oleos americanos «Remarko» já se encontra em Paris, tendo feito o percurso no tempo regulamentar.

Hoje realiza-se a «étape» final.

Pensão Santa Margarida

Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º. Tel. 47682

(á Av. António Augusto de Aguiar)

Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, optima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

O que diz Maria Lamas sobre a condição da mulher portuguesa

(Continuação da 1.ª pág.)

tria, e a confusão que se estabelece, propositadamente, entre problemas nacionais ou humanos, que dizem respeito a todos os portugueses e portuguesas, e as crenças e opiniões politicas de cada um. Para esses problemas só há uma solução certa, e não podem, de forma alguma, ser honestamente resolvidos apenas conforme um critério pessoal ou sob uma pressão arbitrária. Há problemas fundamentais que só estarão resolvidos—diga-se o que se disser, faça-se o que se fizer!—quando a sua solução excluir imposições doutrinárias e limites despóticos. Não basta proclamar que uma coisa está certa e apoiar essa afirmação em obras realizadas de harmonia com a opinião que se defende, para que a mentira se transforme em verdade. O que está errado prevalece errado, ainda que a verdade aparente seja monumental.

—Como poderia, então, definir os problemas que mais podem interessar a mulher portuguesa?

—Os problemas da mulher portuguesa são dos mais graves e nenhuma solução verdadeira, eficaz, lhes foi dada pelo Estado Novo. Os prémios a umas dezenas de mães, que já criaram numerosos filhos; os berços luxuosos, que se distribuem a outras dezenas de mães pobres, os centros sociais, consultas, creches e lactários que exis'em nalgumas cidades e vilas; os bairros sociais, que se erguem, vistosos, numa ou noutro ponto do País—estão muito longe de corresponder ao que é necessário e urgente fazer-se pela mulher, pela mãe e pela familia em Portugal.

—Em que baseia as suas afirmações?

—A miséria, a ignorancia e abandono em que vive, na sua grande maioria, a mulher do povo da nossa terra, excede tudo quanto possa imaginar-se. Quando trabalha por conta alheia, recebe sempre muito menos que o homem. Exige-se-lhe tudo: sacrificios, responsabilidades, coragem, resistência fisica e submissão. Mas não se faz coisa alguma para melhorar as condições da sua vida, valorizá-la e ajudá-la a cumprir a sua missão de mãe. Sob o aspecto da assistência á mãe e á criança nas aldeias e casais, o panorama é aflitivamente negativo e tão grave que não pode ser abordado em meia duzia de palavras. Posso afirmar que não há nada feito, a favor da multidão de camponesas que vivem de Norte a Sul de Portugal, num labutar esmagador e constante. Todavia, elas são um valor fundamental na economia da Nação.

E, passando do campo para a fábrica e para a oficina, D. Maria Lamas define assim a sua opinião:

—Quanto á operária, mantem-se a desigualdade sensivel de salários, embora o seu horário e rendimento de trabalho sejam iguais aos do homem. Há muitos contratos colectivos em que a mulher, para efei'o de ganhos, é equiparada aos menores. Quanta coisa a dizer neste capitulo! São muito poucas as operárias que têm possibilidades de deixar os seus filhos numa creche, enquanto cumprem a sua tarefa profissional. Há centros industriais importantissimos—num que eu saiba, trabalham cerca de trinta mil mulheres—onde não existe uma unica creche.

«A falta de recintos apropriados para a permanência de crianças até aos quatro anos, nas condições convenien'es, assim como de escolas infantis, afecta gravemente a vida da mulher e da criança, sejam elas camponesas, operárias ou da classe média. Mas, aparte iniciativas particulares, nada se realizou, tendente a resolver este problema fundamental, que não é só de algumas vilas e cidades, pois é um problema geral. Não seria preciso mais que estas realidades portuguesas de hoje, a que me estou a referir sumáriamente, para condenar a politica do Estado Novo.

—Entretanto, não há queixas...

—E' certo que nem todas encaram ainda, conscientemente, a gravidade da sua situação como mulheres, mães e cidadãs. Algumas, por timidez, falta de preparação ou influência do meio em que vivem, não se atrevem a manifestar a sua opinião, mas já compreenderam que só a Democracia pode realizar as nossas mais humanas, justas e patrióticas aspirações. Há também as que confundem sentimentos religiosos com problemas comuns a todas as mulheres ou de interesse nacional. Outras ainda, deformadas por uma pseudo-civilização, em que predomina o artificio, o luxo e a intriga, ou fechadas num mundo restrito, em que a sua personalidade se vai estiolando, preferem voltar costas á luta e afundar-se, mais e mais, na sua frivolidade, quase sempre ociosa, e na sua indiferença. E' para lastimar, que seja assim, embora, felizmente, essas mulheres constituam uma pequena percentagem, em relação a todas as outras que trabalham, lutam e já despertaram, ou vão despertando, para uma vida consciente e dignificadora.

—A essas, pelo menos, caberá portanto a obrigação de ir ás urnas, se tiverem voto...

—O direito do voto é ainda muito limitado para a mulher portuguesa. A grande massa das mulheres que trabalham está excluida desse direito. Essa exclusão é uma falha importantissima e tira ao sufrágio o seu verdadeiro significado nacional. Alega-se a ignorancia das classes trabalhadoras, a sua falta de preparação politica, mas não se faz coisa alguma no sentido de lhes dar os conhecimentos que lhes faltam. A mulher do povo e da classe média possui, porém, um outro conhecimento, mais profundo, capaz de suprir todas as teorias politicas: o conhecimento directo, vivido, da conquista do seu pão; da insuficiência dos seus ganhos; da extrema dificuldade em encontrar alojamento a preço acessivel. Ela conhece, por dura experiência, a falta dos géneros indispensáveis á precária alimentação da familia, os tormentos que passa para criar os filhos e todas as amarguras e canseiras que marcam os seus dias. Não será isto suficiente para que ela possa exercer o seu direito de cidadã e escolher um governo que lhe mereça confiança?

—Mas, não acha que muitas mulheres esclarecidas têm o seu papel a desempenhar?

—Sem duvida, essa é a sua função. Mas para ver que lhes é negado esse direito, basta recordar um facto para demonstrar que o Estado Novo não permite, antes contraria, por todas as formas, o verdadeiro progresso da mulher: o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, instituição fundada em 27 de Abril de 1914, com o seu alvará registado sob o n.º 222—3.ª. Repartição—n.º 923, e cujo fim, conforme os estatutos aprovados nessa data, era estudar os problemas da mulher e da criança, concorrendo por todos os meios jus'os e legais para o seu bem estar e dignificação, sem distinção de classes, ideias politicas ou crenças religiosas, foi encerrado, sem qualquer justificação fundamentada. Uma das razões superiormente alegadas, foi a existência de outros organismos, como a «Obra das Mães pela Educação Nacional» e «Instituto de Assistência á Familia», com finalidades idênticas. Entretanto, perguntarei: correspondem esses organismos ás necessidades do País? Respondo com as minhas afirmações anteriores, que visam apenas alguns pon'os do grande problema feminino e infantil. Muitos outros, igualmente graves, de caracter moral, fisico e económico, referentes a todas as classes e profissões, ficam por analisar. No entanto, o Estado Novo dá-se por satisfeito, e, ao passo que em todos os países democráticos, e mesmo em alguns que o não são, monárquias ou republicas, as instituições no género do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, são consideradas elementos valiosos de colaboração, indispensáveis a'é, junto dos respectivos governos, em Portugal não é permitida a sua existência, privando-se assim a mulher e o País das vantagens que a sua acção, incontestávelmente, lhe traria. Poderá alguma mulher, consciente e sincera, concordar com tal atitude?

MARINHA MERCANTE

Chegou hoje o novo navio-motor «Alenquer»

Procedente de Sunderland, chegou hoje ao Tejo o novo navio-motor «Alenquer» da Sociedade Geral de Transportes, construido em Inglaterra, integrado no plano de renovação da frota e o 11.º barco chegado ao Tejo e pertencente á mesma Empresa, dos que fazem parte do programa.

Estão ainda em construção em Inglaterra para a Sociedade Geral de Transportes os navios «Belas», que chegará a Lisboa brevemente; «Andulo» e «Ambrizete» e, no Canadá, os navios-motores «Coruche» e «Covilhã».

O «Alenquer» é um navio de 9.500 toneladas de deslocamento, com o comprimento de 138 metros e com camarotes para 12 passageiros, sala de jantar e um salão de estar. Dispõe de 3 camaras frigorificas e pode atingir a velocidade de 14 nós.

O «Alenquer», após a chegada, foi visitado pelos srs. D. Manuel de Mello e eng.º Aulanio Lobo, administradores da Sociedade Geral de Transportes, e receberá em breve a visita do sr. ministro da Marinha.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

A actividade a favor da candidatura do general Norton de Matos

Para propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, estão anunciadas sessões de propaganda, para esta noite, em Lisboa, ás 20 e 30, no Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica; na Amadora, em Setubal, Castelo de Vide e Ourique.

Uma sessão em Benfica

A comissão da freguesia de Benfica encarregada da propaganda da condidatura do sr. general Norton de Matos, promove, hoje, ás 20 e 30, na sede do Grupo Desportivo Calhariz de Benfica, uma sessão presidida pelo sr. comandante Prestes Salgueiro. Falarão os srs. dr. Rodrigues Dir.to, comandante Pires de Matos, D. Maria Lamas, Raul Augu to Dias e Fernando Proença.

O general Norton de Matos vai no domingo a Beja

BEJA, 27 — (Pelo telefone). — Em nota fornecida aos representantes da Imprensa local e dos jornais de Lisboa e Porto, informa a Comissão Distrital de Beja dos Serviços da Candidatura do sr. general Norton de Matos que o grande comicio de propaganda eleitoral nesta cidade, a que presidirá o candidato da Oposição, se realiza no próximo domingo, 30, ás 14 e 30, num parque particular do Bairro Sanguessuga, propriedade do sr. Diogo Sanguessuga, que gentilmente o cedeu para esse fim.

Diz ainda a mesma nota que o sr. general Norton de Matos chegará a Beja cerca das 12 horas, vindo de Evora, e seguirá, nessa tarde, possivelmente, para o Algarve. Em virtude disso, fica prejudicada a recepção que o sr. general Norton de Matos projectava conceder aos membros das comissões dos Serviços da Candidatura de todo o distrito e, ainda, a outras individualidades.

O sr. general Norton de Matos faz-se acompanhar do sr. professor Mário de Azevedo Gomes, presidente dos Serviços Centrais da Candidatura, e dos seus secretários, sr.ª D. Emilia Norton de Matos e comandante Aragão e Melo.

Durante a sua curta estadia nesta cidade—termina a nota em referência por dizer—o sr. general Norton de Matos e a sua comitiva serão hóspedes do presidente da comissão distrital de Beja, sr. dr. Luciano Aresta Branco. Na sessão, usarão da palavra, além do sr. general Norton de Matos, o prof. Azevedo Gomes, representantes dos distritos de Evora, Portalegre, Faro, Setubal e vários oradores desta cidade.

Os bilhetes para ingresso no Parque devem ser solicitados aos Serviços da Candidatura em Beja, Rua dos Mercadores, ou, ainda, pelo telefone 151.

Em Vila Real

VILA REAL, 27.—Prosseguem activamente os trabalhos de propaganda eleitoral, com profusa distribuição de manifestos e afixação de cartazes.

A Oposição marcou as seguintes sessões, para propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos: em 30 de Janeiro, ás 14 horas, na Régua e Carrazedo de Montenegro; em 5 de Fevereiro, ás 21 horas em Vila Real; em 6 de Fevereiro, ás 14 horas, Murça; e ás 21, na vila de Alijó.

Uma sessão em Alvaiázere

ALVAIAZERE, 27.—Numa garagem desta vila realizou uma sessão de propaganda o sr. Serafim Lopes Pereira, secretariado pelos srs. Policarpo Alves e professor Manuel Cerveira. Foram oradores os srs. dr. Acurcio Lopes e Alberto Teixeira, de Alcobaça, que tomaram também lugar na mesa. Os oradores fizeram a critica de alguns aspectos da actual situação politica, tendo sido muito aplaudidos.

Em Ilhavo

ILHAVO, 27.—Depois de ámanhã, pelas 21 horas, realiza-se no Atlantico Cine-Teatro, desta vila, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, na qual devem usar da palavra uma senhora aveirense e outros oradores. A comissão concelhia ficou constituida, entre outros, pelos srs. dr. Julio Calisto, dr. Mário Sacramento e Joaquim Baptista.

Em Barcelos

No dia 28, no teatro Gil Vicente de Barcelos, realiza-se uma sessão de propaganda a favor da candidatura do sr. general Norton de Matos, que ali enviará, como seu delegado, o sr. dr. Rui Gomes. Falarão os srs. Fernando Correia Simões, drs. Francisco Torres, Eduardo Ralha e Bento Melo, a sr.ª D. Beatriz Almeida Cal Brandão, José António Faria Torres e Alvaro Correia.

Farinha FAVORITINHA

é um produto rico em

VITAMINAS

3.ª SEMANA

DUM ÊXITO QUE SE CONVERTEU NO MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL

UM ESPECTÁCULO QUE TRIUNFOU PELA SUA ADMIRÁVEL CONCEPÇÃO!
O MAIS ORIGINAL DE TODOS OS FILMES FEITOS EM PORTUGAL!

UMA IDEIA NOVA

QUE CONQUISTOU O INTEIRO APLAUSO DO PUBLICO
PELO ESTRANHO CONFLITO QUE APRESENTA

Um empolgante caso de egoismo, paixão e ciume!

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO
DE
ARMANDO MIRANDA

UMA VIDA PARA DOIS

Maravilhoso romance de dois rapazes e de uma rapariga ligados por um amor fatal...

Qual deles está a mais na vida dela?...

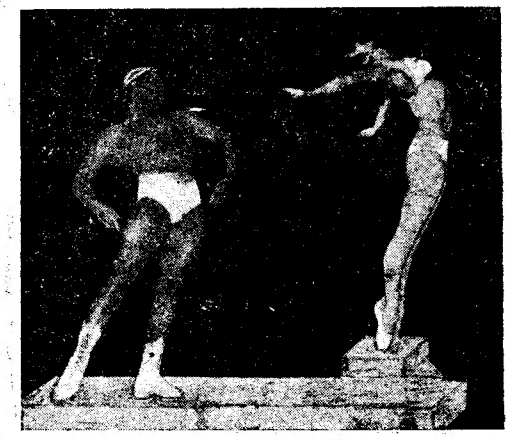
Qual deles recorre ao crime para satisfazer a sua estranha ambição?

Brilhante desempenho de
VIRGILIO TEIXEIRA
LEONOR MAIA
ALMEIDA ARAUJO
RAUL DE CARVALHO
COSTINHA

Um exclusivo da **Minerva Filmes**

UM EXITO JUSTIFICADO POR ENCHENTES QUE NÃO ENGANA NINGUEM POLITEAMA

ANGELA & NICO



OS MELHORES BAILARINOS ACROBATICOS DA EUROPA

A Empresa do BAR CRISTAL. tem a honra de apresentar, hoje, em estreia, e pela primeira vez em Lisboa, os extraordinários bailarinos italianos ANGELA & NICO, atracção mundial que tem sido aplaudida pelo publico das principais capitais da Europa. Vai ser o grande cartaz de Lisboa e o maior acontecimento artistico da actualidade.

CRISTAL

Dancing da Moda
TELEF. 29925

HOJE, Sensacional ESTREIA
dos famosos bailarinos europeus

ANGELA & NICO

num programa de grandes atracções com
Amalia Garcy — Esther de Murillo — Conchita Breton — Maria de la Paloma
Música constante pelas orquestras **CARAVANA** e THE ROYAL-JAZZ

Aos Sábados e Domingos: Chas-Dançantes das 17.30 às 20 h.
Sábado: Baile de Máscaras

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Joaquim Cordeiro

SOLAR DA ALEGRIA

Empresa JOSÉ MIGUEL T. 24282

HOJE — «Noite da Moda»
Noémia Cristina, Maria José, Rolanda Rodrigues, António Pires, Mário Paninho e **Joaquim Cordeiro.** Variações por **Casimiro Ramos** e **Pais da Silva**
ENTRADA 5$00

Noemia Cristina

AMANHÃ, Espectáculo Extraordinário com **Mirita Casimiro, Teresa Gomes, Fernanda Baptista, Costinha, Luiz Piçarra, Carlos Ramos,** etc.

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:
O ESTRONDOSO ÊXITO DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO

PERLA de LEVANTE — Fascinante cancionista exótica
LYDIA de SOTTOMAYOR — Gentil vedeta de baile espanhol

LOLITA SANCHEZ — CARIOCA MOHAGREB
HERMANAS DISDIER — Mercedes Romero
E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista **Julieta Rodrigues**

MARIA VITORIA

As 20.30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum vasto elenco
com Carlos Leal no «compere»
e Fernanda Baptista em 2 fados
Domingo, sensacional «matinée»

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES
Rosita Montaña — Maruja Herrero
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Blanca Kunzer, Conchita Candil e **Mabel Valencia**
Musica constante pelas Orquestras
MARIO ROSSI E **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

HOJE, GRANDIOSO E ANIMADO
BAILE de MÁSCARAS
SURPRESAS! ATRACÇÕES!!

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 27.—Está em constituição o Grupo de Amigos e Estudos de Viana. Os trabalhos preliminares foram coroados do melhor exito, pois se conta com a adesão entusiastica não só de intelectuais como de todas as pessoas interessadas no progresso desta cidade e região.

—O bairro da Bandeira está a ser arruado, electrificado e arborizado. Construido onde, há poucos anos, ainda se viam grandes campos de milho e vinhedos, é apenas destinado a bairro residencial. Estão ali edificados o bairro-jardim, o liceu, o posto municipal, o bairro dos Caminhos de Ferro, a cadeia comarcã e várias outras habitações particulares.

—Está marcado o dia 1 de Fevereiro para começo das obras no Hotel de Santa Luzia, comprado pela Camara Municipal e destinado a estancia de turismo. Serão levadas a cabo por um empreiteiro do Porto.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Em missão de estudo partiu para a Holanda a fim de embarcar no paquete «Westerdam» com destino aos Estados Unidos, onde conta demorar-se alguns meses, o sr. dr. Kirio Gomes.

CONDES DE BARCELONA

Os condes de Barcelona, acompanhados pelo sr. D. Ramon Padilla, seguiram hoje de avião para a Suiça, onde vão visitar D. Vitória Eugenia de Batemberg, sua mãe e sogra.

Um chefe de família tuberculoso

Com destino a um chefe de família tuberculoso, a favor de quem fizemos um apelo aos nossos leitores, recebemos e agradecemos 50$00 de um anónimo e 40$00 de outro anónimo.

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correeiros, 287, 3.º

Telefone 21760 — Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local privilegiado, optimo serviço de mesa, esplendidos quartos e muito boa frequência.

PREÇOS ... V

Aproveite este belo fim de semana

29, 30 e 31 feriado

para passar no **MAR-LINDO**, Praia de Santa Cruz, Tel. 6 RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ, com bonitos quartos genero pousada. Ambiente distinto e alegre. Sossego absoluto. Serviço de mesa delicioso. Conheça o **MAR-LINDO** e não se arrependerá. A Praia de Santa Cruz tem campo de aviação com avionetas para voos de recreio e baptismo.

Aura Ribeiro

LUSO

PALACIO DE S ROQUE — Telef 32889 —

HOJE

NOITE DA MODA

Animador *Filipe Pinto*

Fados, por: **Alice Magina, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Maria da Conceição, Armando Gonçalves** e **Amélia Maria. Canções**, por: **Carlos de Oliveira** e os artistas de Harmonica de Boca **Manos Alexandres.** Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

VA' AO **APOLO**

Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45

A comédia para rir

O VIVO DEMONIO

com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro** e **José Amaro**

Domingo: «matinee» ás 16 horas

AVENIDA Tel. 27273

A's 20 30 e 22,45

Estrondoso êxito da grande Companhia Espanhola de Revistas

com a grande revista-fantasia

TAXI... AO AVENIDA!

com as melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»

1 000 Representações em Espanha

Domingo, sensacional «matinée»

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE. às 21 e 30, grande êxito da peça em 3 actos de **Júlio Dantas**

OUTONO EM FLOR

Amanhã - RECITA DO AUTOR

Domingo: «matinée» ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A peça que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro está a ensaiar, para levar á cena, na quadra de Entrudo, no teatro Nacional D. Maria II, intitula-se «O Rebento» e é uma adaptação de Francisco Mata.

—A recita de homenagem á memória de Garrett, anunciada para o dia 4 de Fevereiro, no Nacional, com a «Sobrinha do Marquês» ou «Frei Luís de Sousa», tem de ser adiada, em virtude do actor Raul de Carvalho permanecer mais algum tempo ainda em Madrid, onde está a trabalhar em cinema.

—O «compére» da revista para os espectáculos de Carnaval no teatro Apolo será desempanhado pelo actor Igrejas Caeiro.

—No sabado, ás 21 e 15, realiza-se na Voz do Operário um espectáculo promovido pelo professor Milã, com o concurso de numerosos artistas dos mais apreciados.

—Os bailarinos Alexi e Bety foram contratados para fazer os espectáculos de Carnavel no Ginásio.

—A companhia de comédias do teatro Apolo deve ir ao Porto fazer a passagem do seu repertório depois do Carnaval.

—Para fazer parte do conjunto de Carnaval, no Ginásio, com a revista que José Cosme está a escrever, foi também contratada a actriz Maria da Esperança.

—Está actualmente a trabalhar em Londres, o «chansonier» Maurice Chevalier.

—E' ámanhã que se estreia, no Coliseu, a nova companhia de circo, a sexta desta temporada.

—No Cine Teatro da Academia Almadense repete-se, no dia 31, a revista «Desta banda», escrita e musicada por Xavier de Magalhães (filho) e João Nobre.

Os homens pássaros

que voam a grande altura. Amanhã, no Coliseu, estreia de nova e grandiosa companhia de circo. Assombros da pista

Um novo cartaz de circo é sempre uma alegria para o publico. O Coliseu estreia, ámanhã, uma nova e estupenda companhia de circo. Desta vez vem tudo de mais sensacional. Os maiores artistas do mundo da pista figuram neste colossal programa. Les Airdonês, os homens pássaros, que voam a grande altura, numero inédito, que maravilhou Londres, Andrée Yam, mulher trapezista, que vai realizar a mais sensacional proeza aérea, daquelas em que o publico, terrificado grita: *basta! basta!*

Rico e Alex, os grandes palhaços, ídolos do publico, vêm aí. Veremos igualmente a unica mulher que se converte numa granada, saindo da boca chamejante dum canhão. E não faltam animais, e muitas outras ultra atracções, num espectáculo delirio, num espectáculo assombro.

O problema vinícola

e a tolerância admitida

na sua escala de graduação

Sr. director—Encorajado pelas justas palavras do vosso jornal, do dia 19 de Janeiro, o qual afirma, referindo-se ao dificil problema vinicola, merecer este ser, larga e francamente, debatido pela projecção que encerra, visto tocar nos interesses de quase todos os portugueses, venho, sr. director, rogar mais um pouco de espaço onde possa fazer frente ás considerações, que, nesse mesmo numero, o sr. José da Silva Girão Junior entendeu dever fazer.

Antes, porém, de principiar, devo declarar que não foi propósito meu, ao escrevinhar a minha carta que o vosso Jornal publicou, em 13 de Dezembro, ferir ou atacar comerciantes honestos e dignos; dentro da classe, onde me honro de ter amigos, militam pessoas a todos os titulos dignas do meu e do respeito geral.

Tive, sim, intenção de contribuir, com o meu modesto e despretensioso concurso, para que pudesse ser modificado um tal estado de coisas que obrigou a lavoura, sobretudo a de mais débil resistencia económica, a entregar os seus produtos por preços inferiores áquele a que os mesmos lhe ficaram como produtores; ora, isto parece-me ser legitimo!

Muito embora os vinhos continuem, ainda, a preços baixos, é justo aqui registar que o panorama se modificou um pouco com a ultima intervenção da J. N. V.

Mas deixemos isto e vamos ao que me traz: o sr. José da Silva Girão Junior, pessoa com quem mantenho as melhores relações de amizade, parece não ter ficado lá muito de acordo com a minha sugestão de subir o limite mínimo de extracto sêco—mas olhe que tinha sido a maneira de se ter evitado o aumento de volume desta tão exigua colheita, que, por pequena, muito cara ficou á produção!

Mas ia-me esquecendo que isso sómente a nós, produtores, e aliás também ao consumidor, poderá afectar.

Parece-me não estar bem documentado o meu amigo Girão Junior, ao afirmar que eu estava «redondamente enganado» ao servir-me do numero 16 (gramas por litro) como limite minimo de extracto sêco da Lei.

Vejamos, pois, o que sobre o assunto nos diz o «Diário do Governo».

O decreto-lei n.º 35.846, de 2 de Setembro de 1946 estabelece os seguintes limites para extracto correcto:

Vinhos tintos—20 gramas por litro; vinhos palhetes—18 gr.; Vinhos brancos—16.

O decreto-lei n.º 37.703, de 30 de Dezembro de 1947, pelo seu artigo unico, diz o seguinte: «Os vinhos armazenados pelos comerciantes de vinhos por grosso devem obedecer ás caracteristicas exigidas pelo art.º 14.º do decreto-lei n.º 35.846, *admitindo-se as tolerancias de 10 e 20* %, respectivamente, nos limites exigidos pelas alíneas a) e c) do mesmo artigo». Consultemos, pois, o art.º 14.º do mencionado decreto. Verificamos que a alinea a) corresponde á acidez fixa e a alinea c) a extracto correcto.

Ora, sendo assim e se não interpretamos mal a lei, com a tolerancia de 20 % verifica-se com certo desgosto, para nós, é claro, que qualquer comerciante poderá ter armazenado vinho tinto com 16 gramas por litro; de extracto correcto, vinho palhete com 14,4 gr. e branco com 12,8.

Como a relação que existe entre extracto correcto e extracto sêco para vinhos de pasto que tenham fermentado a fundo e que consequentemente não acusem açucar por desdobrar, é quase nula, pode dizer-se também que o extracto sêco e o extracto correcto é quase a mesma coisa!

Não vale a pena falar nos vinhos, cuja dóse de açucar possam influir muito no extracto sêco; duma maneira geral são atacados pela «manite» e acabam na caldeira!

Depois do que acabo de expôr, aqui á boamente, não lhe parece que fui generoso ao ter-me servido do numero 16?

Decididamente não quis explorar o assunto. Tendo-me referido duma maneira genérica a vinhos e não a qualquer dos tipos, poderia ter-me servido dum numero mais abaixo.

Continuo, pois a pensar que, salvo o devido respeito pelo legislador, a lavoura muito teria a lucrar se fosse anulado o decreto no que diz respeito á tolerancia admitida de 20 %. E' pois vulgar, como o sr. Girão muito bem sabe, encontrarem-se vinhos que contenham entre 25 a 30 gramas por litro de extracto sêco.

Quanto aos «stocks», pedia eu na minha carta a sua imposição aos comerciantes que ainda lhes não estivessem atribuidos e francamente achei estranho que fosse aquele o meu amigo a fazer reparo nesta petição, porquanto sabemos que está inscrito há muitos anos no Gremio dos Armazenistas e, consequentemente, tem «stocks» atribuidos, estando portanto a ser prejudicado pela concorrência aqueles que estão livres do encargo que esse facto acarreta.

Sobre isto devo informá-lo que tenho em meu poder uma carta dum amigo, datada de 18 de Dezembro, dando-me conhecimento de ter sido nessa data nomeada oficialmente uma comissão, da qual faz parte, para tratar deste assunto; prova evidente de que havia anomalias.

Mantenho ainda a minha opinião de que certas casas, dado o seu vulto, se devem rir do volume de vinho que a lei as obriga a ter como «stockagem»; mas isto é uma opinião meramente pessoal.

Por ultimo, cumpre-me responder ao 3.º ponto da referida carta, no qual me pergunta por que não peço eu que a fiscalização seja extensiva á adega dos lavradores. Até que enfim nós estamos de acordo, o que já não era sem tempo! Concordo que a fiscalização se faça também á lavoura, podendo mesmo principiar pelas minhas adegas.

Eu não ignoro que, especialmente na vinificação de 1947, houve a Oeste quem precisasse de um puxãozinho de orelhas—mas não se esqueça que isto se passou a Oeste! Bem vê que, numa grande area de terreno, não é para admirar uma pequena marcha com escalracho. Apesar disso, pertenço a uma classe que, na sua maioria, deixou estragar os vinhos este ano por não quererem adelgaçar os seus môstos com água, o que, como muito bem sabe, faz parte da minha elementar tecnica de vinificação, quando os vinhos apresentam, como este ano, uma densidade muito elevada.

Não quero terminar sem que afirme, e nisso muito gostosamente o faço, que comungo inteiramente os pontos de vista expressos quanto á alteração que este ano deveria ter sofrido o limite máximo da acidez volátil e quanto á instalação de adegas cooperativas nos maiores centros vinicolas, nos moldes em que já se encontra uma, há anos, a funcionar, com certo exito, em Muge.

Agradecendo, pois, a publicação desta carta, subscrevo-me com a devida consideração, de V. etc.—*Rui Alves Correia.*

OLIMPIA CLUB - O mais animado - dancing de Lisboa

O clamoroso êxito de **Lola Ramos** Formosa «estrela» de bailado espanhol

que é o maior acontecimento artístico actualmente em Lisboa

UM VALIOSO PROGRAMA com

CARMELITA del RIO — ANITA PAGAN — BALLET MARA-VILLAS — CARMEN UBILLA

SÃO LUIZ 3.ª semana

Sonata de Amor

filme inspirado nas melhores obras musicais, com Katherine Hepburn e Paul Henreid

Telef. 27172-A's 21 e 30 «Matinees» diárias

EDEN

Carta duma desconhecida

Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan

Telef. 20768 S 21.30 «Matinees» diárias

TRINDADE

O mais belo e emocionante filme até hoje realizado

Libertação

(PAISAN)

A'S 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diárias

ODEON PROGRAMA DUPLO

Ás 21 **A Grande Aurora** com PIERINO GAMBA

PALACIO **Não há rapazes maus!**

A's 21 com Raúl de Carvalho «Matinées» diárias

GINÁSIO 3.ª semana

Cossacos contra Moscovo

com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari

Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 «Matinées» diárias

TERRASSE As Duas Orfãs

Telef. 20917 — A's 21 e 15 Noiva de Ocasião

JARDIM CINEMA Crime sem castigo

Tel. 63065 — A's 21 A menina dos sarilhos

TIVOLI O maior filme do ano

HAMLET

de **Shakespeare**, com **Laurence Olivier**

Ás 21 e 15 Telefone 50595 «Matinees» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30

3.ª semana triunfal do filme português

UMA VIDA PARA DOIS

com Virgilio Teixeira, Leonor Maia e Almeida Araujo

CONDES

2.ª semana

O Regresso de Monte Cristo

com Louis Hayward e Barbara Britton

AS 21 30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

CAPITOLIO

2.ª semana triunfal

Tarzan e as Sereias

com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e a Macaca Cheta

Telef. 27493

REX CEU DOIRADO

Telef. 9655 A's 21 e 15 Lembra-te daquela noite

LIS A Filha do Lavrador

Tel. 48560 A's 21 e 15 O Estrangulador

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

CALIFORNIA

com Ray Milland

Leilão da Biblioteca

Jaime de Balsemão

Começa esta noite, pelas 21 horas, na Liquidadora Fuertes, Limitada, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, e prolonga-se por seis noites, o anunciado leilão desta magnifica e valiosa biblioteca, composta de preciosas obras dos mais consagrados escritores portugueses e estrangeiros em edições primorosas. Pedidos de catálogos, informações e encomendas ao organizador do leilão, o livreiro Arnaldo H. de Oliveira, L. do Calhariz, 14, tel. 2 8477.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Num velho domínio

dos nobres duques de Saint-Simon

ergueu o padre Courtois

uma obra generosa

de regeneração de pecadoras saidas das prisões

Portugal, desde há dias que tem de visita um luminoso espirito da França, um apóstolo do bem e da felicidade terrena, dentro dos moldes da moral cristã, do trabalho honesto e das virtudes humanas. Assim se pode, na verdade, definir a obra realizada, a dois passos de Dreux pela inteligência fulgida e a alma generosa do padre Jean Courtois, doutor em Teologia, superior dominicano e membro do Conselho Superior da Justiça da França. Para lá de Dreux, precisamente em La Ferté-Vidame reverdejam agora 100 hectares de terra outrora pertencente aos nobres duques de Saint-Simon, uma familia que deu á França generais, estadistas, politicos, filósofos e escritores.

Ali, naqueles 100 hectares de terra, ergueu o padre Courtois uma generosa obra de regeneração de mulheres saidas definitiva ou condicionalmente das prisões. Ali ele ajuda 80 anjos caidos a erguer os olhos para o ceu e a regressar pela força da sua consciência e a convivência do trabalho ao seio da sociedade que os havia expulsado.

Alma generosa, iluminada, toda votada ás coisas de Deus e dos homens, o padre Courtois, representando o ministro da Justiça do seu país, veio a Portugal, pela mão de um português ilustre, o sr. visconde de Botelho, com a sua mensagem de apóstolo da bondade e a curiosidade de ver o que entre nós se fazia em matéria prisional e de regeneração de criminosos. Esta curiosidade já revelada e satisfeita em relação a outros países europeus permitiu que o padre Courtois reconhecesse as generosas directrizes que informam o regime prisional português e que lhe mereceram este comentário:

—Não conheço nada de melhor por essa Europa fora Posso colocar á cabeça de tudo quanto vi nas minhas viagens o regime que encontrei nas prisões portuguesas, nomeadamente em Alcoentre. Avistei-me com o sr. ministro da Justiça, durante uma hora, e recolhi da sua esclarecida conversa notáveis conhecimentos acerca do que se faz e pretende fazer. Depois, visitei, com um inspector do Ministério da Justiça, os mais modernos centros penais de Portugal e creia nisto que lhe repito: os portugueses podem orgulhar-se do regime aplicado nas suas prisões, para reconduzir o criminoso ao convivio social, pela sua utilização no trabalho.

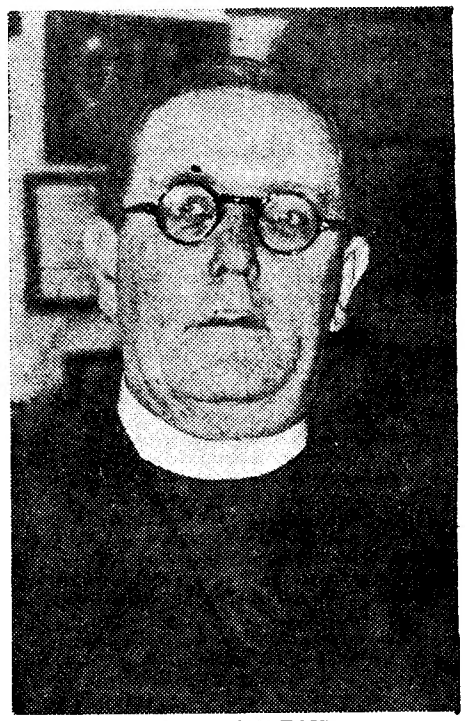
Não era este, de resto, o motivo que devia ocupar o melhor do diálogo com o padre Courtois. Era acerca da sua obra, generosa e pura, que se pretendia um depoimento—um depoimento que veio tonalizado modestamente, em relação ao alto significado que encerra. Mas o padre Courtois, cuja fama de homem bom e justo já ultrapassou as fronteiras do seu país, não quer ir muito além do que se segue:

—Na sua simplicidade, os factos narram-se em duas palavras. Como ministro de Deus e membro do Conselho Superior de Justiça de França, vou percorrendo as cadeias onde vão parar as pobres mulheres pecadoras. Ali posso estudar o caso de cada uma, acompanhá-lo e, diga-se, iniciar com elas o caminho da sua redenção. Quando terminam as penas ou a liberdade lhes é concedida condicionalmente, levo-as para a antiga propriedade dos duques de Saint-Simon, concedida pelo Governo da França para esta obra de regeneração. Mas só o faço se elas, cá fora, não têm pais ou marido, um lar, enfim, onde se possam acolher certas de que pecaram perante Deus e os homens mas que, arrependidas do seu erro, estão prontas a trilhar um caminho mais limpo, mesmo que seja mais duro. Foi sentindo, do fundo da minha alma, a dor de tantas mulheres espoliadas das suas virtudes e depois olhadas com desconfiança pela sociedade, que eu toquei o coração dos homens e os impeli á reconstrução de tanta alma em ruina. Não se olha, ali dentro da minha aldeia de regeneração, aos credos religiosos das que precisam de amparo. Recolhemo-las, ensinamo-las a trabalhar para que possam ganhar a vida e, se têm filhos, apressamo-nos a chamá-los para a sua beira. O instinto maternal é uma força moral qualificada que muito ajuda a nossa tarefa regeneradora. Por isso, ao lado das 80 mulheres, orientadas por professores e outros apóstolos laicos que ali dentro passam a ser seus familiares, temos hoje 30 crianças a quem damos instrução e educação. De modo que, quando sentimos essas mulheres ou as outras que já passaram por La Ferté-Vidame, em condições de se reinstalar na vida, o seu lar tem todas as possibilidades de se consolidar á base da familia. Essas mulheres, de resto, aplicam-se no trabalho, segundo as suas aptidões e vocação. E, assim, umas saem dali costureiras ou modistas, outras serviçais ou lavradeiras, outras ainda operárias das pequenas industrias caseiras que mantemos em atelieres instalados nos belos pavilhões que tivemos de erguer ao longo dos 100 hectares de terra que nos foi concedida...

—Uma obra, portanto, completa...

—Longe disso! E' o mais incompleta, se atendermos aos centos de outras mulheres que ficam fora do nosso alcance... Mas, por agora, tem sido impossivel alargar na medida das conveniências o plano das minhas experiências, já passadas, aliás, á própria realidade porque deram frutos sãos.

Toda esta bela obra de apostolado e generosidade é mantida sem subsidios do Estado—e apenas pelo esforço pessoal do padre Courtois. Não foi ele, de certo, quem no-lo disse. Mas sabe-se que, ao contrário do que diz o aforismo popular, não é o seu silêncio que vale oiro, mas a sua palavra. Os seus sermões em Notre Dame são famosos e rendosos. Quando o padre Courtois fala, abrem-se as bolsas generosas, tocadas as almas pela doçura do seu apostolado. O padre Courtois usa da mágica vivacidade do seu espirito e da sua inteligência para que aqueles que o ouvem possam pensar com justiça no desprestigio das coisas superfluas. E nada há de mais superfluo, do que o dinheiro quando não tem justa aplicação. Por isso á obra do padre Courtois nunca falta dinheiro que a mantenha...



REV.º COURTOIS

A respeito do seu apostolado, das maravilhas por ele criadas, correm na França, de boca em boca, histórias que se comparam já ao milagre do pão que se transforma em rosas—rosas de alma e de virtude que florescem sob o sopro das palavras do padre Courtois. Almas cegas que de repente vêem, almas fechadas que se abrem pouco a pouco á mensagem do bem e da verdade—encontra-os no seu caminho o padre Courtois. E porque assim é, a sua missão não para, a sua viagem prolonga-se até ao infinito, na procura de vidas transviadas, a quem diz:

—Vinde a mim, porque vosso é o reino de Deus...

Ao largo de Caminha

abalroaram duas traineiras

uma das quais se afundou

VIANA DO CASTELO, 27. *(Pelo telefone).* —Pelas 23 e 30, de ontem, a 80 milhas da costa e frente a Caminha, a traineira de Matosinhos «Leñita» abalroou com a traineira espanhola «Camiña», de Cangas. Do embate, a meia nau, resultou o afundamento, em dez minutos, da traineira espanhola, tendo ficado esmagado o tripulante espanhol Benjamim Sandiño, de 33 anos, natural de Cangas. A traineira portuguesa prestou imediato socorro aos sinistrados, tendo recolhido 30 naufragos, que receberam tratamento no hospital de Viana, ficando internados três, com fracturas mas sem gravidade.

O cardeal-patriarca

visitou hoje

no palácio Galveias

a exposição vicentina

A exposição de alguns documentos e obras de arte, relativos a S. Vicente, que a Camara Municipal organizou em homenagem ao patrono de Lisboa, foi hoje visitada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ali chegou ás 11 horas, acompanhado do seu famulo, rev.º padre Frederico Marques.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi ali recebido pelos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, drs. Jaime Lopes Dias Rodrigues Cavaleiro e Silva Pinto, respectivamente, director dos Serviços Centrais e chefes dos serviços bibliotecários e da repartição dos Serviços Culturais; D. Julieta Ferrão, conservadora dos museus municipais e D. Laura Arminda Duarte Almeida Carvalho, sua auxiliar em exposições.

O ilustre purpurado admirou atentamente os objectos expostos nas três salas e no final felicitou a Camara, sua organizadora, e a sr.ª D. Julieta Ferrão.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Na Academia das Ciências reuniu-se hoje a Conferência de Efectivos da Classe de Letras, após o que o sr. dr. António Baião fez uma comunicação acerca de «Rodrigo da Fonseca Magalhães como poeta: um seu inédito relativo a Condeixa».

O significado

do convite dirigido

ao presidente Dutra

para visitar os E. U.

VASHINGTON, 27.—Nos círculos diplomáticos da capital americana notam que o convite feito ao presidente Gaspar Dutra, do Brasil, para visitar os Estados Unidos em Maio do ano corrente, ultrapassa as simples fórmulas de cortesia, para manifestar a intenção que tem o Governo americano de continuar a alinhar a sua política na América Latina pela do Governo do Brasil.

Como se sabe, o presidente Truman visitou o chefe do Estado brasileiro na altura em que se procedeu á assinatura do Pacto do Rio de Janeiro, em Janeiro de 1947.

As relações de Washington com Buenos Aires, se bem que tenham melhorado um tanto, desde que Braden saiu do serviço do Departamento de Estado, pois que aquele era adversário tenaz da politica seguida pelo presidente Peron, não são de todo isentas de atritos. O Governo americano manifesta preferência pelo Brasil, que no seu entender tem uma forma de governo mais em conformidade com os princípios democráticos—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Durante o ano passado, o convento de Mafra recebeu 24,500 visitantes.

///

As oliveiras são as arvores de frutos, entre 22 especies, que os viveiristas mais vendem aos agricultores (cerca de 300 mil por ano), seguindo-se as laranjeiras (80 mil).

///

A falta de sardinha em Setubal é insistente, e ha quem atribua esse facto á pesca de arrasto cujos barcos excedem na sua acção os limites da lei.

///

Os distritos do País onde a mortalidade é maior são os de Lisboa e Porto, mas neste ultimo, maior, proporcionalmente, que no primeiro.

///

A abertura do primeiro troço da Avenida Infante D. Henrique—primeira etapa de uma grande obra—honra os serviços e a persistencia da Camara Municipal.

///

Sobe á média de 19.000 por ano o numero de femeas (vacas, eguas, etc.) beneficiadas por reprodutores de raças das caudelarias e postos do Estado.

///

O sr. presidente da Republica conferiu a D. Carlota Aldegundes, grã duquesa de Luxemburgo, filha de D. Maria Ana de Luxemburgo, infanta de Portugal, a Banda das Duas Ordens (Cristo e Avis).

///

Foi nomeado director da Torre do Tombo, onde vai ocupar o lugar vago pela aposentação do dr. Antonio Baião, o dr. Alfredo Pimenta.

///

Foi publicada a postura que regula o transito e estacionamento na área da Camara Municipal de Castelo Branco.

///

O lavrador Jeronimo Lino cedeu terreno para casas de trabalhadores rurais de Freixo (Redondo) e deu ainda 100 contos, motivo por que foi louvado.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK
19 DE ABRIL

Para ITALIA e GRECIA
10 DE MAIO

— o —

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

A Grande Curivesaria da Moda
Apresenta a V. Exª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

Português-Francês — Francês-Português
Um bom Dicionário é indispensável a todas as pessoas que utilizam os idiomas **Português** e **Francês.**
O mais completo, o que resolve todas as dificuldades, o unico que além de todos os termos correntes em Portugal, Brasil e França, regista regras gramaticais, verbos irregulares e muitos vocábulos técnicos, é o afamado **Dicionário de Domingos de Azevedo.**
Nova edição, actualizada e muito aumentada, vai ser posta á venda em fasciculos, a preços e em condições acessiveis a toda a gente.
Ler amanhã, neste mesmo jornal, as condições especiais de assinatura.

GRIPE E ESTADOS EPIDEMICOS
Como preventivo e Curativo: **Deglutir Penicilina e Eullavina**
Peça **Penicil-flavina.** — Evitando também doenças da boca e garganta.
A' venda nas farmácias.

A nova artéria durante a visita inaugural

Inaugurou-se hoje o troço

da Avenida Infante D. Henrique

entre a Praça do Comércio e a Rua João Evangelista

Inaugurou-se esta manhã o troço da nova Avenida Infante D. Henrique, que liga o Terreiro do Paço á Rua João Evangelista. Tem uma extensão de cerca de 300 metros e a sua faixa de rolagem é de 18 metros de largura. Em frente da estação do Sul e Sueste, será construida uma praceta, com dois parques de estacionamento. A abertura deste troço ao transito descongestiona muito a Rua da Alfandega, tanto mais que desde o começo da Rua de João Evangelista até Santa Apolónia já se pode ir, embora por mau caminho, quase á beira do Tejo. Está prevista a duração de dois anos e meio arpa a construção total da nova e importante artéria, de que já estão a construir-se os troços entre Santa Apolónia e o Poço do Bispo e do Poço do Bispo para Oriente.

Foi possivel realizar-se tão depressa a construção do troço hoje inaugurado, graças a um estreito entendimento entre a Camara Municipal, o Ministério das Finanças, a C. P. e a Admnistração do Porto de Lisboa.

Ao acto—que se revestiu da maior simplicidade—presidiu o sr. Luis Pastor de Macedo, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa, e assistiram o vereador sr. Pereira Ferraz e os srs. dr. António Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica, engenheiro Santos Silva, da Administração do Porto de Lisboa; engenheiro Campos Henriques, da C. P.; capitão Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal; capitão Maia Loureiro, comandante da secção de transito da Policia de Segurança Publica de Lisboa; engenheiro Ferreira de Aguiar, director dos serviços municipais de urbanização e obras; engenheiros Ciro Oliveira Pinto, Vasconcelos e Sá, Pereira Marques e Eduardo Reis—que fiscalizou a obra—e dr. Monteiro de Macedo.

Os cumprimentos

ao subsecretário

da Assistência

Os medicos que dirigem e exercem a sua actividade nas várias instituições hospitalares e de assistência prestaram ontem significativa homenagem ao sr. dr. Trigo de Negreiros a propósito das declarações feitas pelo sr. subsecretário da Assistência em resposta á entrevista que o prof. dr. Pulido Valente concedeu ao «Diário de Lisboa». O facto de termos recolhido o notavel depoimento do ilustre homem de ciencia não nos impede de prestar á acção pessoal do sr. dr. Trigo de Negreiros a justiça que ela merece—e que nunca recusamos a ninguém, por um imperativo de consciencia.

Fazer assistencia num país como o nosso, em que escasseiam os recursos e reina o egoismo, não é fácil tarefa—e quantas vezes aquele membro do Governo não terá encontrado dificuldades insuperaveis para realizar uma obra que não pode fazer-se apenas com inteligência e boa vontade, mas que exige dinheiro e uma preparação tecnica que ainda não se alcançou, porventura, entre nós. Assistência eficaz, só se pode fazer num país rico. A nossa falta de recursos não permite que os serviços assistenciais tenham entre nós a eficiencia que todos desejariamos. O sr. dr. Trigo de Negreiros confessou, nas palavras que dirigiu ontem aos seus subordinados, que «nem tudo está feito e o que se fez está sujeito ás correcções que a experiencia aconselhar». O prof. Pulido Valente reconheceu, por sua vez, que «a organização sanitária que o País necessita é irrealizável dentro da actual distribuição das verbas orçamentais».

Um homem com a autoridade moral e o prestigio cientifico do prof. Pulido Valente não pode fazer afirmações gratuitas. As suas declarações traduzem uma convicção arraigada e o desejo patriotico de que o nosso País atinja aquele tipo superior de organização que a sua inteligencia esclarecida ambiciona. Isso não nos impede, repetimos, de prestar justiça á acção desenvolvida pelo sr. dr. Trigo de Negreiros no exercicio do seu alto cargo, á sua inteligencia e ao seu caracter. Não é o homem que está em causa. E a obra está-o apenas na medida em que for viavel o desejo de conseguir mais e melhor, num capitulo de tanta magnitude como é o da saude publica, que devia inscrever-se á cabeça das necessidades mais instantes e, como disse o prof. Pulido Valente, despender as verbas absorvidas por outros serviços sem duvida menos prementes.

Onde está o disco

com a voz

de Ramalho Ortigão?

Acerca da possivel existencia duma placa fonográfica com a voz de Ramalho Ortigão, e dum telegrama da «Ani», podemos acrescentar que da crónica que acerca da aparição do fonógrafo que Ramalho enviou á «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, consta, efectivamente, que o disco foi enviado áquele jornal brasileiro. Escreveu Ramalho:

«Remeto á «Gazeta de Noticias», juntamente com este meu autógrafo, um trecho de prosa escrito pelo fonógrafo na lamina de chumbo a que me referi».

Costa Rego, a propósito do centenário da «Gazeta de Noticias», que no Brasil revelou das glórias da literatura portuguesa, Eça de Queirós e Ramalho, levanta o caso da placa, perguntando onde estará hoje guardada e brindando o inquérito aos colegas daquele diário, em cujo arquivo poderá existir, possivelmente.

Podemos acrescentar que outro neto do Ramalho, Manuel Ortigão Burnay, se lembra dum cilindro fonográfico que sua avó, a esposa do escritor, gravou com a canção «A Caninha Verde», em Paris, na mesma época em que á «Gazeta de Noticias» foi enviada a placa em questão.

Acerca desta e da sua duração escreveu ainda Ramalho na citada crónica: «A placa, por exemplo, que nesta ocasião remeto á «Gazeta de Noticias», aplicada a um fonógrafo daqui a 100 anos, falará no Rio de Janeiro como falou ontem diante de mim em Paris».

Costa Rego tem razão: ouvir a voz de Ramalho a tanto tempo de distancia justifica bem um inquérito, para o qual, por nosso lado, procurámos contribuir.

Excursão à Serra da Estrela

Aproveitando este fim de semana, um grupo do pessoal da Philips Portuguesa organiza amanhã uma excursão á Serra da Estrela. A partida da caravana está marcada para as 22 e 30 horas, da estação do Rossio, nela se encorporando algumas dezenas de rapazes e raparigas.

UM PROCESSO SENSACIONAL

O julgamento da questão

entre Victor Kravchenko

e «Les Lettres Françaises»

PARIS, 27.—A audiência de ontem, do julgamento da querela entre Kravchenco e o semanário «Lettres Françaises» durou muito tempo mas decorreu em atmosfera calma. Depuseram intelectuais franceses, em numero de seis, amigos do semanário querelado.

Morgan e Wurmser não intervieram no debate, e Kravchenko respondeu a a todas as perguntas que lhe fizeram sem se encolerizar. E' de notar o facto do advogado de Kravchenko se mostrar muito tranquilo enquanto o seu constituinte fala, apesar de nada compreender do que este diz, coisa que aliás sucede a todos no tribunal. Apenas intervem para moderar os impetos de Kravchenko: quanto ao mais, manifesta ostensivamente confiança no seu cliente para que este se manifeste como entender melhor.

O presidente mantém-se de bom humor, manifesta boa vontade e paciência.

O depoimento de Vercors

Na audiência de ontem, depôs o escritor Brulhère, também conhecido por Vereors, que escreveu o livro «Silencio no Mar», publicado durante a ocupação alemã. O seu depoimento não provocou qualquer incidente. A seguir, vieram á barra do tribunal o prof. Baby, que ensina História na Universidade, e é considerado muito notável. O prof. Baby procurou demonstrar que Kravchenko não escreveu o livro «Escolhi a Liberdade», porque, segundo entende, nunca se viu um russo escrever da forma que se lê no referido livro. No seu entender, é evidente que o livro foi escrito por um americano, e Kravchenko nem sequer sabe o conteudo da obra. A isto replicou a defesa: «Apresentaremos o manuscrito e as provas revistas e corrigidas pelo punho de Kravchenko». O prof. Baby terminou o seu depoimento por violenta apóstrofe contra Kravchenko, a quem chamou «abjecção humana».

Depõe um professor russo

Falou seguidamente o prof. Perus, que ensina a lingua russa na Universidade de Clermont Ferrand. Menos prolixo do que a testemunha precedente, o prof. Perus enveredou por uma exposição de natureza técnina, procurando demonstrar que um artigo publicado em 1946, num jornal russo de Nova York e assinado, Kravchenko não podia ser da autoria do mesmo Kravchenko: vários erros de ortografia, barbarismos e anglicismos caracteristicos, provam, segundo o professor, que se tratava dum artigo ditado por si para um jornal francês, e traduzido depois em várias linguas sem o seu consentimento.

Outros depomentos

A terceira testemunha a depôr foi Dastier de la Vigerie, a quem os adversários chamam «Marquês Vermelho», por causa das suas simpatias para com os comunistas. Referiu-se ao general De Gaulle, com quem colaborou em Argel, falou de Winston Churchill, aludiu ao perigo de desunião entre os aliados durante a guerra, e acusou a casa editora que fez publicar em França o livro «Escolhi a Liberdade».

Na opinião de muitos observadores, este depoimento bastante curto foi o unico dos que hoje permitiram á defesa marcar pontos.

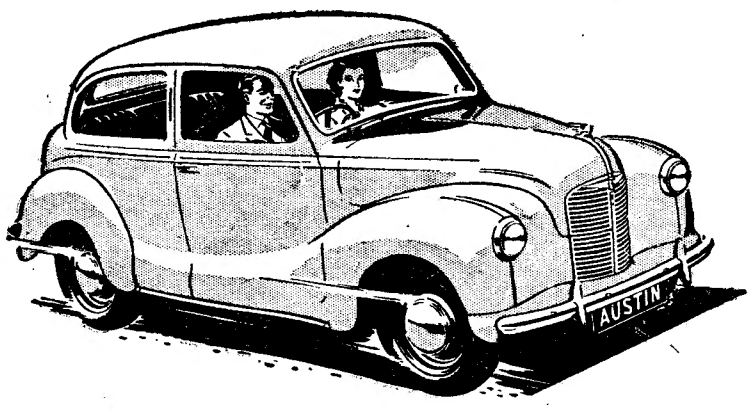
Tambem depôs um deputado comunista, que esteve deportado, que lembrou comovidamente os sofrimentos que tiveram de suportar os prisioneiros russos encerrados nos campos de concentração nazis. «Em meu entendimento e consciencia, disse, penso que Kravchenko fez notar que isso era uma opinião e não um facto.

Uma pergunta do advogado de Kravchenko

Por ultimo, prestou declarações o coronel Marquie, que se apresentou como «agente técnico». O coronel dirigia a missão francesa de repatriamento em Moscovo quando em Janeiro de 1948 fez declarações á Imprensa que na altura causaram alguma emoção. Nessa altura, o coronel tomou claramente posição a favor do Governo soviético contra o Governo francês, na querela que então surgiu entre Paris e Moscovo. Marquie começou o seu depoimento fazendo rapidamente e em linguagem fluente uma vibrante apologia da U. R. S. S. A isso o advogado de Kravchenko replicou por esta pergunta:

—Se o senhor fosse cidadão soviético, e se tivesse procedido como procedeu, está convencido de que poderia ter regressado a Moscovo como regressou a Paris, sofrendo apenas a pena de um mês de prisão numa fortaleza?».

A audiencia ficou por aqui, estando a próxima marcada para segunda-feira.—(F. P.).



"AUSTIN" A40

O carro que alcançou a maior popularidade no menor tempo.
Experimente um e saberá a razão

PARA ENTREGA IMEDIATA

J. J. Gonçalves, Sucrs.

LISBOA Agentes em todos os distritos **PORTO**

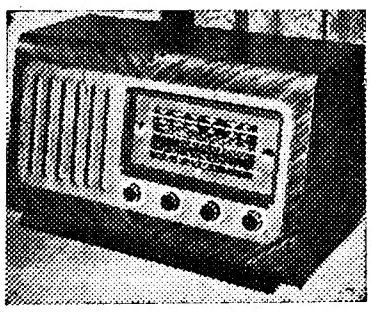
O novo despertador

CYMA

Freço.. DOURADOS OU COBREADOS..... 290$00
CROMADOS..... 265$00

Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão



Mc CARTHY

RÁDIO

Receptores de 4, 5 e 8 válvulas e Radiogramofone com mudança automática de discos

FACILIDADES DE PAGAMENTO
UM PRODUTO DA INDUSTRIA BRITANICA

Em exposição nos representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

LARGO DE S. JULIAO, 12, 2. — LISBOA - TELEFONE 21793

PARA SOLAR COM

CUERSON

(Solas inteiras 37$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCADIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON

Dura Mais e Custa Menos

Exploração da cantina da estação de caminhos de Ferro de Portalegre

A C. P. aceita propostas, em carta fechada, dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 7 de Fevereiro do ano corrente, para a exploração da referida cantina, até 31 de Dezembro de 1950, conforme Aviso que se encontra afixado em diversas estações e apeadeiros da rede geral desta Companhia.

As condições em que é feita a concessão podem ser examinadas no Serviço do Tráfego, em Lisboa.

Restaurante "A Marisqueira"

Telefone 234—Cascais

Serviço de Almoços e Jantares a preço fixo e á lista, vinhos das melhores marcas.

Sala reservada para Banquetes. Linda vista de mar.

SIERA

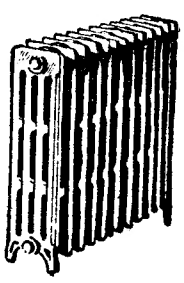
SIERA RÁDIO

Chiu!..
está um Siera a tocar

Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

AQUECIMENTO CENTRAL

INSTALAÇÕES EXECUTADAS DIRECTAMENTE

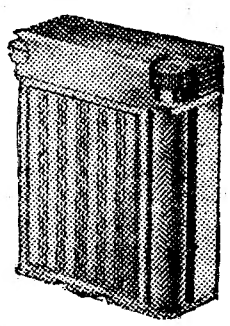


Pelo FABRICANTE
ORÇAMENTOS GRÁTIS
RADIADORES
CALDEIRAS
SALAMANDRAS
FOGÕES, ETC.
Fundição e Construção Mecânicas
S. A. R. L.
OEIRAS

Depósito em Lisboa: Aven. Almirante Reis, 247-C

ISQUEIROS INGLESES

BRUMMELL • STRASMORE • ELSTRALITE



Uma infinidade de lindíssimos modelos

PEÇAM UMA VISITA
DO NOSSO PRACISTA

Representantes Exclusivos
para Portugal e Colónias:

SPIRA IRMÃOS, LDA.

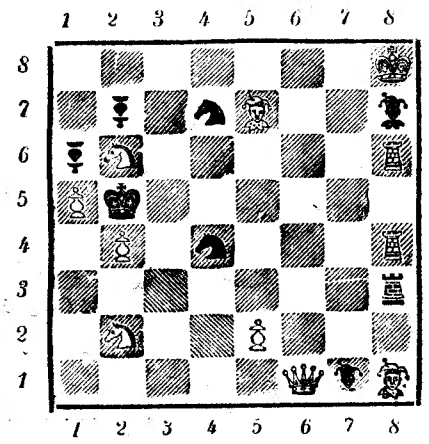
Rua da Emenda, 111-1.º — LISBOA
Tel.: 27432 - 26902

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 105
R. BÜCHNER
De Maasbode, 1938

Negras (oito): R25; T83; B71, B87; C44, C47; P16, 27.



Brancas (onze): R88; D61; T84, T86; B57, B81; C22, C26; P15, 24, 52.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema n.º 103 (G. Borre), publicado em 18-12-48.—Brancas (nove): R21; D54; T12; B85; C16, C65; P36, 47, 73. Negras (seis): R23; D78; B33; C14; P13, 63. Mate em dois lances. Chave: 1. C77.

SOLUCIONISTAS — A. Napierala Junior (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena); H. J. Madeley (Lisboa); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Circulo de Xadrez n.º 19 da F. N. A. T. (Comissão Reguladora de Moagens de Ramas).

A VILA DE FRONTEIRA
está mal servida de correios

FRONTEIRA, 26.—Com a inauguração do troço da linha férrea entre Cabeço de Vide e Portalegre, era de esperar que Fronteira ficasse beneficiada com o serviço dos correios. Infelizmente, o novo horário em vigor só veio prejudicar ainda mais estes serviços, uma vez que a correspondência de Portalegre e os jornais da tarde da capital que eram recebidos aqui no dia imediato, passaram a chegar com 2 dias de atraso. Não podiam os C. T. T. utilizar o envio de malas também pela linha de Leste, uma vez que a ligação já se fez? A' Administração Geral dos C. T. T. pedimos as necessárias e rápidas providências que o caso requer.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 26.—Já se encontra no pontal de Cacilhas, depois de reparado, o batelão da A. G. P. L. que muito favorece o movimento de passageiros dos barcos do Terreiro do Paço.

—A Camara Municipal mandou colocar no largo da Romeira um marco fontanário.

—Nota-se a falta de iluminação publica na Avenida António José Gomes, na Cova da Piedade, devido a terem sido retirados alguns suportes de lampadas com as obras realizadas no pavimento. E' de esperar que tal falta seja prontamente remediada.

CASA Delver

Oferece as maiores facilidades no sistema de vendas a crédito

Uma grande organização comercial em colaboração com os melhores estabelecimentos de Lisboa

De tudo para todos

Rua de S. Lázaro, 174 - 1.º

Telef. 42171 LISBOA

—×—

AGENTE NA AMADORA:

AUTODORA, L.DA

Av. Gago Coutinho, 69

Telefone Amadora 303

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A selecção nacional continua a preparar-se para Itália

Prosseguiu hoje a preparação da equipa nacional que fez mais um treino no Vale do Jamor, alinhando contra o Oriental que teve nas balizas o sportinguista Azevedo.

O grupo nacional formou na primeira parte os seguintes elementos: Barrigana; Virgilio e Serafim; Joaquim, Felix e Francisco Ferreira; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Patalino.

No 2.º tempo os extremos trocaram-se, havendo saído Travaços e entrando Vieira.

A sessão, de uma hora, decorreu em ritmo brando e com pouco empenho. Os internacionais marcaram duas boas e o Oriental uma.

O treino foi dirigido por Augusto Silva, sob as vistas do sr. dr. Armando Sampaio.

A homenagem a Francisco Ferreira efectua-se a 3 de Maio

Francisco Ferreira vai ser alvo de uma grande homenagem, a qual está projectada para 3 de Maio. Para o efeito, já o Benfica se havia dirigido em Novembro ultimo á Federação Portuguesa. Mas a ideia partiu de um grupo de associados e amigos do conhecido e magnifico «internacional».

Para o efeito, reuniram-se ontem na secretaria do Benfica várias pessoas. Foram constituidas três comissões—de Honra, de Imprensa e Rádio e Executiva—e vão ser dirigidos convites ás pessoas cujos nomes foram indicados. Sabe-se, de resto, antecipadamente da aquiescência de todos.

Na reunião deu-se um grande passo. Assentou-se, nas suas linhas gerais, na homenagem a prestar—a qual terá esplendor e grandeza. Bem o merece a figura, moral e desportiva de Francisco Ferreira.

Jogadores punidos pela F. P. F.

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu punir os seguintes jogadores com referência a factos passados na jornada de 23 do corrente: Crispim Andrade Sombrinha, do Cova da Piedade, 1 jogo oficial de suspensão; José Gouveia Martins, do C. D. do Montijo, 2 jogos; António Freitas Rodrigues Pinto, da Naval 1.º de Maio, 2 jogos; Joaquim Ferreira Pinho Junior e José Rodrigues dos Santos, ambos do Sanjoanense, 2 e 4 jogos, respectivamente; Pedro Cordeiro Gomes, do Lexões, 3 jogo; Fernando dos Santos Lajes Nabeiro e Lusitano de Vila Real de Santo António, 1 jogo; Fernando dos Santos Lages Nabeiro e João José Carapinha Toscano, ambos do S. Campomaiorense, 2 jogos a cada; Joaquim Domingos Bonito Vélez, também do Campomaiorense, irradiado por agressão ao árbitro.

O Campomaiorense foi multado

Por virtude do comportamento anti-desportivo do publico no encontro Sporting Campomaiorense-União Sport, foi punido com a multa de quinhentos escudos o primeiro dos citados clubes.

TÉNIS

Taça «Sporting»

O Sporting leva a efeito depois de ámanhã, nos seus «courts», um torneio de ténis para disputa da taça «Sporting», o qual prosseguirá no próximo domingo.

BASQUETEBOL

Torneio Ibérico

MADRID, 27.—A Federação Espanhola aceitou o Ibérico de basquetebol efectua-se no próximo domingo ás 18 e 30, hora portuguesa, com os encontros do Vasco da Gama com o América, e do Fluvial com o Real Madrid. «Arriba» e outros diários madrilenos dedicam ampla informação ao torneio, dando referências dos jogadores portugueses e destacando os nomes de António Nogueira, Dias Leite e Cesar Nogueira.—(Efe).

ÓQUEI EM PATINS

Portugal-Espanha

MADRID, 27.—A Federação Espanhola aceitou o convite de Portugal para um encontro luso-hispano de óquei sobre patins a realizar em Lisboa em Maio.—(Efe).

ESGRIMA

Está em perspectiva um Portugal-Espanha

MADRID, 27.—A Federação Espanhola de Esgrima resolveu convidar Portugal para a devolução da visita que os esgrimistas espanhois fizeram a Lisboa em 1947. Resolveu ainda concorrer ao Campeonato Internacional de Esgrima a realizar no Cairo, e ao encontro hispano-francês de sabre em Biarritz.—(Efe).

PROF. SOUSA DA CAMARA

Seguiu para Madrid o sr. dr. Sousa da Camara, director da Estação Agronómica de Sacavém e presidente da comissão portuguesa da F. A. O.

Saia de casa contente

POR ESTAR PENTEADO COM

LUSTROFIX

rally

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

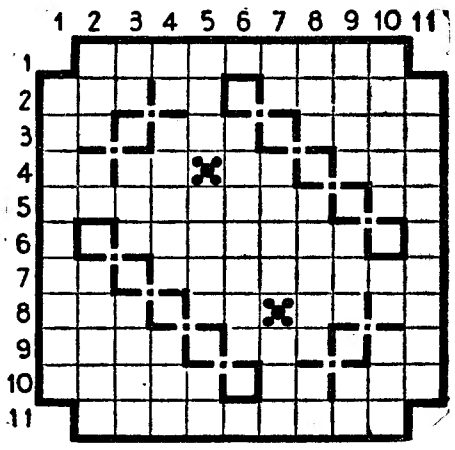
CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2288



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Leiria. 2—Acusado. Preposição e artigo. Contaminar. 3—Preposição. Cento e quatro em romano. Deus da sátira e do riso. 4—Polvilho. Basta. Antes de Cristo. Malicia. 5—Estriai. Sadia. 6—Declive. 7—Aspecto. Associações que pagam subsidios ás familias dos sócios falecidos. 8—Caminho. José (fam.). Apelido. Catedral. 9—Queime. Transpira. Nome de letra grega. 1—Oásis da Africa setentrional, ao N do deserto da Libia. Pronome reflexo. Raso. 11—Vila e coscelho do distrito de Evora.

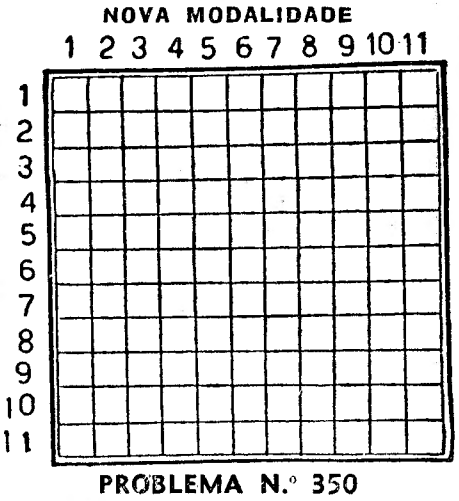
VERTICAIS: 1—Indemnizavas. 2—Felicidade. Lingua que outrora se falava ao Sul do Loire. Zombaria. 3—Conjunção. Semelhante. Dificilmente (ant.). 4—Nociva. Estreito. Rio da Suiça, que passa em Berna. 5—Quadrupede ruminante. Apresenta. Existe. 6—Os condes, nas cartas de jogar. 7—Popa. Tombou. Costume. 8—Víscera. Furiosa. Artigo antigo. 9—Anexpassados. Pega. Nome de letra grega. 10—Sacerdotes budistas. Artigo (pl.). Bases. 11—Rodásseis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2287

HORIZONTAIS:: 1—Reagem. Chapa. 2—Atrevida. Sem. 3—Lá. Tá. Acode. Na. 4—Hora. Reis. Em. 5—Oral. Ora. Ido. 6—Anglicismos. 7—Coa. Oro. Bion. 8—Al. Crus. Oslo. 9—Tu. Anima. Ao. Tó. 10—Ala. Amotinar. 11—Ruina. Sêmola.

VERTICAIS: 1—Ralha. Acatar. 2—Eta. Honolulu. 3—Ar. Torga. Cá. Ai. 4—Gê. Aral. Orna. 5—Eva. Ali. Ruim. 6—Microcosmos. 7—Doer. Ibo. Ate. 8—Adia. Sisa. Im. 9—A's. E's. Imolo. Nó. 10—Penedono. Tal. 11—Amamos. Agora.

NOVA MODALIDADE



PROBLEMA N.º 350

HORIZONTAIS: 1—Ajuizado. 2—Braço de rio próprio para navegação. Um dos oito principais planetas do sistema solar. 3—Certo. E' saliente. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 4—Rema para trás. Poente. 5—Capital da Bulgária. Ovários dos peixes. 6—Nome de um astro. Somei. Nome de Mulher. 7—Prender com as gavinhas. Lisongeia. 8—Domesticar. Em partes iguais. 9—Campeão. Claridade. Nesse lugar. 10—Mor. Amarro. 11—Conservar-se.

VERTICAIS: 1—Não conzinhada. Cidade de França onde se deu a capitulação de Napoleão III. 2—Viscera dupla. Terrenos aráveis. 3—Caminhava. Pegam. Pronome pessoal. 4—Sistema montanhoso da costa mediterranea de Marrocos. Amofinar. 5—Preposição. Camareira. Mau. 6—Chefe abissinio. Nome de mulher. Zumbe. 7—Caminharão. Passada. Simbolo químico do rado. 8—Medicamento que se emprega nas doenças de ouvidos. Ligue. 9—Catedral. Fruto de aveleira. Antes de Cristo. 10—Empregava. Mesmo. 11—Nota explicativa de um texto. Mais mau.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 349

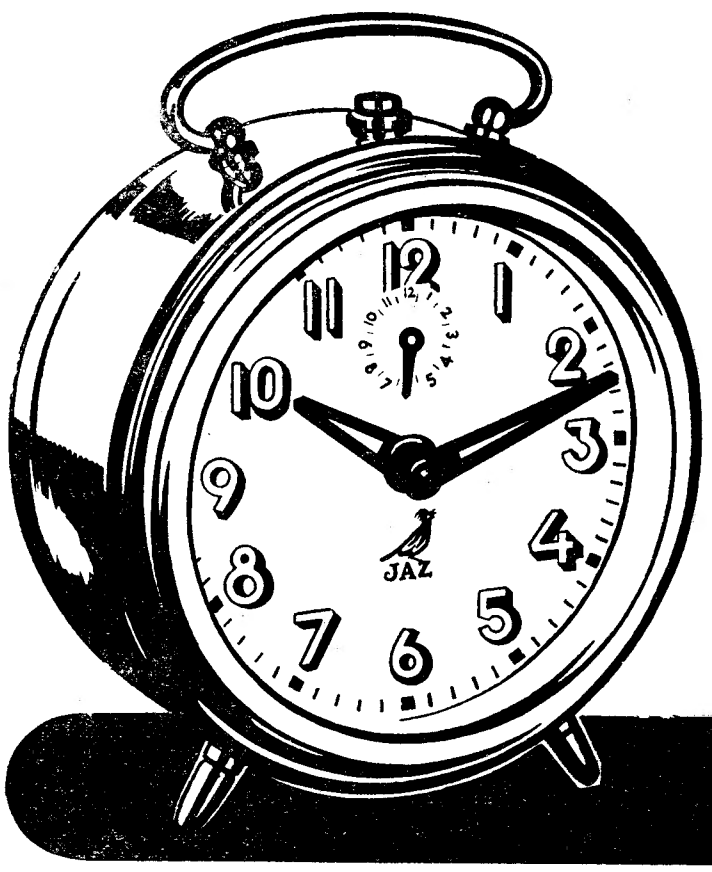
HORIZONTAIS: 1—Varia. Avido. 2—Rir. Ema. Eu. 3—Passagem. 4—Um. Supra. Oc. 5—Eis. Dea. Aro. 6—Cruz. Piar. 7—Ias. Sal. Ada. 8—Ag. Ducal. Ad. 9—Evocaram. 10—In. Ais. Dás. 11—Ostra. Parra.

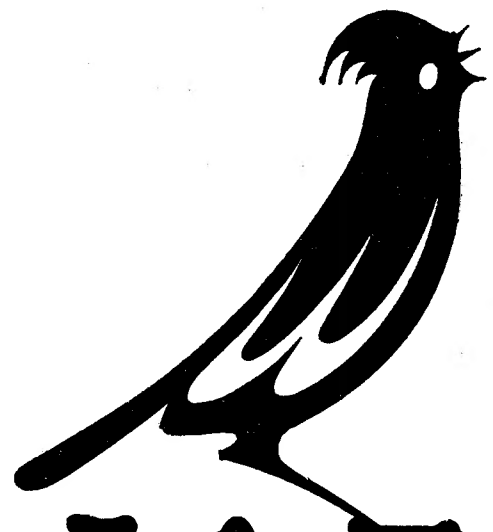
VERTICAIS: 1—Suécia. Io. 2—Ar. Miragens. 3—RIP. Sus. 4—Iras. Doar. 5—Sud. Sucia. 6—Espedaças. 7—Amara. Lar. 8—Vaga. Lada. 9—Aia. Mar. 10—Demorada. Sr. 11—Ou. Corada.

FATOS USADOS

de homem, calçado e roupas interiores, vestidos de senhora em bom estado, paga bem; vamos a casa. Rua da Rosa, 139.—Telef. 32096.

O DESPERTADOR DE MAIOR PRECISÃO



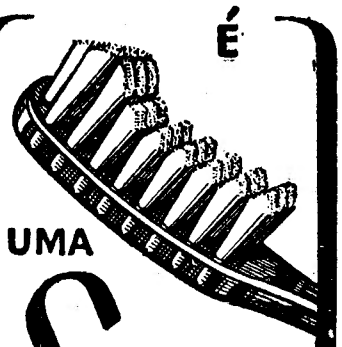


JAZ

Desde Esc. 150$00 a 210$00

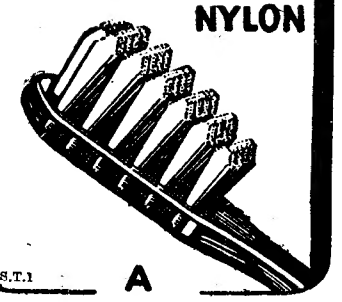
A' venda nas agências oficiais dos relógios **OMEGA** e **TISSOT**

VERIFIQUE SE A SUA É



UMA Spa (Regd.)

COM PELOS DE NYLON



S.T.1

A ESCOVA DE DENTES QUE É SEMPRE UMA garantia de QUALIDADE!

Limpa melhor; dura mais, conserva a elasticidade. Não amolece. Vendese em toda a parte. Durêza media e rija em dois formatos.

Fabricadas por

SPA BRUSHES LTD.,

Freeman Works, Chesham, Bucks, England

Depositários

J. PIRES TAVARES, Sucrs.

J. DA SILVA PIRES, LD.ª Lisboa

AVISO

ANTÓNIO PESSOA, L.DA

PEDEM A TODOS OS SEUS CLIENTES E AO COMÉRCIO EM GERAL PARA TOMAREM BOA NOTA DA SUA NOVA MORADA

RUA D, À CALÇADA DA BOA HORA, A.P. — Telefs. 37164/5

LISBOA

Carreiras de «eléctricos»: Da Boa Hora e Ajuda — paragem na Rua Aliança Operária.
» » » Que passem na Junqueira — paragem em frente do Hospital Colonial.

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º ás 15 horas. Telefone 2[illegible]62

SADREL

Sociedade de Armazenistas de Drogas Reunidos, Ld.ª

CAPITAL REALIZADO: **Quatro Milhões de Escudos**

IMPORTADORES E ARMAZENISTAS de Drogas, Tintas, Vernizes e Produtos Quimicos

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O SUL E ILHAS das Creolinas «PEARSON» e insecticida «MOTOM (DDT)».

MASSAS DE ALVAIADE E CORES: Fenix, Pomba, Touro, Viriato e Reclame

SADREL POSSUI EM ARMAZEM TUDO QUANTO E' NECESSÁRIO PARA O RAMO DE DROGARIA

Escritório: Rua da Boa Vista, 81, 4.º.
Armazem de Expedições: R. Particular n.º 1 da Refinaria Colonial, J.A.J.

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «**AMBOIM**»

para **BOSTON**

sairá em 30 do corrente, recebendo carga e passageiros

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TERRENOS

ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que amanhã 6.ª feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa será posto em praça o seguinte:

1.º—Um terreno esplendido para construção, em óptimo local, situado na Várzea, junto a Alcoitão, próximo do Alto Estoril. Perto do Campo do Golf e do Stand Goulão (Tiro aos Pombos). Frente para a estrada nova, servido por camionetas. Area aprox. 3.700 m2. Base 18.000$00. 2.º—Um talhão de terreno próprio para construção, próximo da Rua Cascais, em Alcabideche, á 1.ª paragem das camionetas da carreira do Estoril. Area superior a 500 m2. Base 5.000$00. Junto a este talhão há mais terreno que se vende e se pode dar a preferência ao comprador do talhão que vai á praça.

Mais esclarecimentos prestam-se na R. da Vitória, 42, 3.º, Lisboa.

CASA MAX

GOSTO E DISTINÇÃO

193-A, RUA DE D. ESTEFANIA, 193-F.

Malas - Pastas - Carteiras

Quem mais barato vende é a

CASA CARDOS

FABRÍCO PRÓPRIO

Casacos de peles desde ***900$00***

Depósito e venda directa ao Público: RUA DA PALMA, 3

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Publico.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PARA JUIZO—Para o tribunal da Boa Hora foi hoje enviado Jaime Alvares, aquele individuo que roubou 27.400$00 no Instituto para a Alta Cultura.

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residência da sr.ª D. Ana Pina, Rua Heróis de Kionga, 4, 1.º, e roubaram vários objectos, entre eles, de ouro, cujo montante ainda não está apurado. Está encarregado das investigações o agente Ciriaco, da Policia Judiciária.

REUNIÕES MEDICAS

A Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica promove hoje, ás 21 e 45, na sala de aula do Instituto de Oncologia, uma reunião em que o prof. Julio Palacios fará uma lição intitulada «Isótopos Radioactivos».

FESTA ESCOLAR

Depois de ámanhã, ás 15 e 30, na Escola Comercial Vega Beirão, efectua-se uma distribuição de prémios escolares. Foi convidado o sr. subsecretário da Educação Nacional.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Os Bombeiros Voluntários do Dáfundo promovem no sábado, ás 22 horas, na sua sede, uma festa, com baile e variedades, a favor do cofre associativo.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Unidos do Benfica» promove nos dias 29, 30 e 31 uma excursão ao Norte do País.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Nos dias 29, 30 e 31, realiza-se na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, uma exposição de fotografias, com a colaboração do Instituto Britanico.

PEQUENO INCENDIO

em Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 27—Em alguma dependências da residência do sr. Amilcar Tavares, no Porto Mar, manifestou-se incêndio a que deu causa uma porção de cinza mal apagada, o qual fez vários estragos nas capoeiras. Foram chamados socorros de Tomar.

RONSON

Os mais afamados isqueiros do Mundo

Vendem-se nas melhores Tabacarias do País

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento SE fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento SE, fraco a moderado, visbilidade boa. Estado do mar: ondulação W fraca. Zona Sul: ceu limpo, vento SE, fraco a moderado, visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SE moderada

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 18º,5; minima, 7º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 16º; minima, 11º,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças, 19: Noticiário, 19 e 5: programa da FNAT. 20: Caso do dia. 20 e 10: Valsas. 20 e 25: Cançonetas, 20 e 40: Musica de salão. 21: Noticiário. 21 e 15: Folclore Musical. 21 e 30: Palestra pelo prof. Damião Peres. 21 e 45: Concerto. 22 e 45: Marchas. 23: Sessão promovida pela União Nacional, em Torres Vedras, 23 e 15: Marchas, 23 e 20: Danças, 23 e 50: Resumo noticioso do dia. 24: Encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19: Novidades em disco. 19 e 30: Musica para todos. 20: Trechos da zarzuelas. 20 e 15: Musica portuguesa. 20 e 45: Noticiário. 21: Uma orquestra e dois vocalistas. 21 e 30: Canções. 22: Teatro Invisivel. 22 e 30: «Alem Mar» programa do dr. Luis Silveira, 23: Musica de dança. 23 e 45: 3.º noticiário. 24: Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35: Canções de Espanha. 20: Artes Populares, pelo dr. Luis Chaves 20 e 10: Musica ligeira. 20 e 30: Noticiário. 20 e 40: Musica portuguesa. 21 e 15: Musica de salão. 21 e 40: Emissão organizada pela artista Maria Spranger. 22: Musica sinfónica ligeira. 22 e 15: Noticiário. 22 e 50: Musica religiosa. 23 e 15: Musica da nossa terra. 23 e 30: Musica sul-americana, 23 e 45: Orquestras ligeiras; 24: Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33 (Carnide (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122—124 (Tel. 79-332); Ascenso—Barro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro — Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena 9-C (Tel. 7 0324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 4 5048); Ribeiro & Castro, Lda. Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues Aires — Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa—Rua de S Bento, 30 (Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—(Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 35563); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higlux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136 ; Banha—Estrada de Chelas, 173-175); Gosil— Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ripado—Av. do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Gois, Lda., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C-D; Almeida Dias — Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Arnal—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330 ; Combro, (Do) Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Tavares — Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220—(Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Taxi... ao Avenida!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

CINEMAS

S. LUIS—«Sonata de amor».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Uma vida para dois».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus!»
CAPITOLIO—«Tarzan e as sereias».
OLIMPIA—«A mulher lôba».
TERRASSE—«As duas orfãs».
LIS—«A filha do lavrador».
PROMOTORA—«Esposa e camarada».
R. AMADORA—«Angustia».
BELEM JARDIM—«José do Telhado».
JARDIM CINEMA—«Crime sem castigo».

AGRESSÃO A' NAVALHADA

ALCOUTIM, 27—No sitio denominado da Palmeira, deste concelho, foi bárbaramente agredido, á navalhada, Henrique Baltasar, solteiro, de 24 anos, por Manuel Joaquim Dionisio, pastor, de 26 anos de idade. Uma das navalhadas atingiu num pulmão o Henrique, que foi conduzido ao hospital desta vila, em estado desesperado. O agressor entregou-se ás autoridades.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	818$	818$	819$
Consolidado 3 % T. 10	864$	863$	864$
Consolidado 3 1/2 T. 10	993$	992$	994$
Centenários 4 %	2.140$	—	2.140$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	975$	974$	—
Idem 1943	—	963$	967$
Idem 1944	—	950$	965$
Externas 1.ª série	1.565$	1.560$	1.570$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª série	1.700$	1.695$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	991$	—
Ultramarino cp. T. p....	772$	771$	772$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.560$
Mundial...	—	1.150$	1.205$
Nacional...	—	1.150$	—
Sagres	—	1.200$	—
Aguas Lisboa port. ...	150$	—	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	162$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	151$	149$	151$
Cimentos Tejo...	—	320$	328$
Cimentos Leiria T. p....	—	287$	309$
Crédito Predial port. ...	—	10$	14$
Gás Electricidade cupão	169$	168$	169$
Alto Alentejo cupão ...	191$	191$	191$
Industrial Aliança... ...	—	330$	345$
Portugal e Colónias ...	316$	315$	317$
Nac. Navegação T. p.	1.000$	1.000$	1.003$
Colonial de Navegação	—	945$	960$
Port. de Pesca T. p. ...	932$	931$	934$
Tabacos Portugal cupão	362$	361$	363$
Port. Tabacos cupão ...	—	430$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	280$	290$
Cassequel	932$	931$	934$
Agricola das Neves ...	—	1.100$	1.160$
Agricultura Colonial ...	585$	585$	587$
Açucar de Angola... ...	2.556$	2.555$	2.557$
Buzi	162$	162$	162$
Ilha do Principe	1.155$	1.150$	1.160$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	93$
Moçambique	55$	55$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	517$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

OS ESTUDANTES ITALIANOS

e a cedência de navios de guerra á Russia

TARENTO, 27—Os estudantes de Tarento puzeram-se em greve, declarando que não irão ás aulas sem que lhes seja permitido manifestarem-se contra a entrega dos navios de guerra italianos á U.R.S.S., de harmonia com o tratado de paz.—(F. P.).

As **SANDUICHES** *de* **BOVRIL** *são deliciosas*

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

Excursão a Génova para assistir ao desafio de futebol PORTUGAL-ITALIA

Em colaboração com a «Wagons-Lits» e S. N. I. organizou a C. P. mais uma excursão ao estrangeiro, por motivo do desafio de futebol Portugal-Itália que se realizará no dia 27 do proximo mês.

Esta excursão partirá no dia 22 de Fevereiro, no comboio das 22 e 10, da estação do Rossio, onde regressará no dia 4 de Março, no comboio rápido do Porto, ás 23 e 55.

Os pormenores da excursão constam dos folhetos que são distribuidos nas Agencias da «Wagons-Lits», na Avenida da Liberdade (Tel. 33238) e da Rua do Carmo (Tel. 31791), no Secretariado Nacional da Informação (Tel. 32531) e na Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185).

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

YACHT INGLÊS «LEONUS»

Recebem-se ofertas até ao dia 2 de Fevereiro para a compra desta embarcação cujo casco pode ser visto na Praia da Mutela, e os motores nos estaleiros da firma H. Parry & Son em Cacilhas.

Fornecem mais esclarecimentos:

James Rawes & C.ª Ltd.ª

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones 23232-3-4

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar. 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

Transportes de remessas da tarifa 8/108 destinadas a Lisboa

A C. P. solicita dos Ex.mos Expedidores de remessas de pequenos volumes até 20 kgs., destinados a entrega nas estações de Lisboa, a indicação, como estação de destino, de Lisboa-P., de preferência á de Lisboa-R., visto ser possivel dar maior aceleramento a essas remessas.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«IMPERIO»**

Sairá em 29 do corrente para LEIXÕES, regressando a LISBOA, para embarque dos Srs. Passageiros, que se efectua no dia 2 de Fevereiro das 9 ás 11 horas, na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos, largando o navio ás 12 horas.

A bagagem, deve ser entregue na referida Gare, no dia 1 até ás 17 horas.

O Governo britânico

na sua reunião de hoje

ocupou-se da situação

Não está afastado o perigo de crise

(Continuação da 1.ª pág.)

sa, a mais perigosa que os trabalhistas até agora experimentaram em assunto importante de politica externa.

Alguns circulos crêem que o numero das abstenções trabalhistas podia ter sido maior, mas a advertência clara do primeiro-ministro de que uma divisão em tais circunstancias seria tida pelo Governo como um voto de confiança, levou muitos a votar pelo Governo.

Esse apelo foi o ponto culminante do discurso que o sr. Atlee repudiou vigorosamente os ataques pessoais dirigidos ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, e rejeitou as sugestões de que a politica na Palestina se baseava em decisões pessoais do ministro

O primeiro-ministro voltou-se para os seus partidários ao denunciar a divisão como uma manobra da oposição, «destinada a afastar do Governo uma figura de plano ão saliente como é o ministro dos Estrangeiros». E sentou-se em seguida.

No meio de uma atmosfera intensa e de conversas animadas, a ala esquerda trabalhista manifestou-se.

A maioria alcançada pelo Governo foi melhor do que se esperava, embora o numero de votos a favor não se considere muito expressivo. Alguns circulos parlamentares esperavam, mesmo, a derrota do Governo e alguns partidários deste mostravam apreensões no caso de haver uma minoria mais pequena que a oposição pudesse considerar quase como voto de censura. Os circulos politicos notam que Atlee não adiantou mais no caso do reconhecimento de Israel do que aquilo que Bevin havia declarado na abertura do debate.

Os trabalhistas leais mostravam-se preocupados sobre o efeito das criticas feitas ao secretário dos Estrangeiros que lhe podiam comprometer o prestigio pessoal e reconhecem que o debate de ontem á noite, foi possivelmente a maior prova até agora experimentada pelo Governo. Pela primeira vez o Governo teve de enfrentar um debate sobre assuntos estrangeiros com a hostilidade clara da oposição além das criticas da minoria trabalhista. Nessa minoria os criticos permanentes de Bevin, como por exemplo Richard Crossman, contam-se entre aqueles que se abstiveram.—(Reuter).

O discurso de Atlee

LONDRES, 27.—O primeiro-ministro Atlee, quando interveio no debate travado na Camara dos Comuns a respeito da Palestina, declarou:

«Não cremos que se possa conseguir uma solução duradoira do problema palestiniano, se tal solução fôr imposta pela força». Fez seguidamente notar que são falsas as insinuações de que o Governo britanico tenha encorajado os árabes a convencerem-se de que eram suficientemente fortes para conquistar a Palestina. Referindo-se aos voos de reconhecimento efectuados por aviões militares britanicos na região da fronteira egipcia, disse:

«Se não tivessemos feito esses voos, poderia ter-se dado uma invasão do Egipto até á zona do canal de Suez, precipitando-nos na guerra».

O primeiro-ministro aludiu depois ao reconhecimento do Estado de Israel pelo Governo britanico, dizendo: «Reconhecendo agora o Estado de Israel, creio que contribuiremos para a paz e para a solução pacifica do problema palestiniano».

Em resposta a uma interrupção de Silverman, deputado trabalhista, Atlee esclareceu: «A decisão de reconhecer o Estado de Israel já foi tomada, em principio, há muito tempo. Falta marcar a data, depois de se proceder ás necessários consultas».

A seguir procedeu-se á votação da moção conservadora, que deu a vitória ao Governo por 283 votos contra 193. Manifestando confiança no Governo, os deputados rejeitaram de facto a emenda apresentada pelos conservadores, que se opunham ao adiamento do debate.

A votação pode decompôr-se assim: 283 trabalhistas a favor, contra 175 conservadores, 18 liberais, independentes e diversos. Parece que se abstiveram de votar mais de 50 deputados da maioria.

Os observadores fazem notar que é a primeira vez, desde 1945, que num debate sobre politica externa o Governo obtem uma maioria tão reduzida. E' também esta a primeira vez que o grupo conservador vota em bloco contra a politica do ministro Ernest Bevin. —(France Presse).

A reunião do gabinete

LONDRES, 27.—O gabinete britanico, na sua reunião desta manhã, discutiu as consequências do grave debate de ontem na Camara dos Comuns, sobre a Palestina. A atmosfera de hostilidade nas próprias bancadas dos trabalhistas era tão grande que muitos chegavam a esperar uma derrota para o Governo. Os amigos de Bevin estão convencidos de que o debate reflectiu uma tentativa propositada do sector das esquerdas do partido para compelir o ministro dos Negócios Estrangeiros a pedir a demissão. Manifesta-se certa ansiedade quanto ao facto do debate ter abalado o prestigio de Bevin, mas supõe-se que, se este julgar a sua posição como precária, o próprio Governo fará os mais enérgicos esforços para o dissuadir de pedir a demissão. A demissão de Bevin—um dos três grandes do gabinete—envolve tão poderosos factores politicos, que não podem prever-se as suas consequências nos circulos afectos ao Gabinete.

Alguns jornais de Londres sugerem que Bevin possa pedir outro cargo na hipótese de uma recomposição ministerial. O gabinete defronta uma situação parlamentar completamente nova desde o debate de ontem á noite. E' que o Governo não pode contar com o apoio dos conservadores em qualquer questão de politica externa nem deixar de pensar nas abstenções dos próprios deputados trabalhistas. Esta circunstancia pode obrigar o Governo a rever o problema da disciplina partidária e voltar a impôr normas férreas aos elementos rebeldes. Semelhante medida só será tomada com extremo desgosto.

Alguns chefes trabalhistas, incluindo os maiores, como Herbert Morrison, defendem o actual sistema de deixar a liberdade aos parlamentares de decidirem pessoalmente qual a linha de conduta a adoptar. Mas uma situação como aquela que surgiu ontem á noite pode precipitar a queda do Governo, sendo assim urgente tomar medidas de cautela. Na próxima reunião do grupo parlamentar trabalhista espera-se uma nova tempestade, a não ser que a situação da Palestina venha a modificar-se.—(R.).

Comentários dos jornais

LONDRES, 27.—A noticia da votação depois do debate de ontem na Camara dos Comuns constitui o principal assunto dos jornais britanicos de hoje. O «Daily Graphic» publica um artigo com o seguinte titulo: «Bevin pode retirar-se». O articulista escreve: «A votação de ontem indica que os próprios socialistas dizem que Bevin tem os seus dias contados no Ministerio dos Negócios Estrangeiros. Em outros termos, uma maioria tão insignificante viria a representar a demissão imediata do ministro dos Negócios Estrangeiros».

O «Daily Express» publica a informação de que o Governo britanico deve reunir-se hoje para discutir a situação, sendo porém provavel que Bevin não continue no cargo. O jornal acrescenta que Bevin poderá vir a ocupar outro cargo numa recomposição ministerial.—(Reuter).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Um comentário americano

ao plano Molotov

de auxílio aos países

da Europa Oriental

NOVA YORK, 27 — O «New York Herald Tribune» comenta o programa de auxilio anunciado por Molotov e escreve: «Se a U. R. S. S. estivesse em condições de propôr um programa económico idêntico ao plano Marshall para atender eficazmente ás necessidades dos milhões de entes que vivem entre o Elba, o Danubio e o Adriático, nenhum conflito poderia surgir entre os planos americano e russo. Mas, frisa, se o plano Marshall representa algo tangivel pelo facto de os Estados Unidos disporem de um excedente de produtos alimenticios e máquinas que aceitem colocar á disposição da Europa, a fim de contribuir para o seu reequilibrio, o mesmo não sucede com a U. R. S. S.. Os milhões de seres humanos empobrecidos que vivem na U. R. S. S. não podem senão esgotar os recursos dos territórios que dominam, a fim de melhorar o seu próprio nivel de vida. Estes factores, conclui, não são teorias politicas, mas factos tangiveis com que a filosofia soviética deverá contar».—(F. P.).

Reuniu-se hoje

em Londres

o Conselho Consultivo

da União Ocidental

LONDRES, 27—Na reunião trimestral do Conselho Consultivo da União Ocidental, que principiou hoje no edificio do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Londres, discutiram-se os progressos das negociações em Washington para o Pacto do Atlantico. Os cinco ministros dos Negócios Estrangeiros (da Grã-Bretanha, da França e dos países da Benelux) devem, segundo o programa dos trabalhos que foi estabelecido, ocupar-se de vários problemas administrativos, culturais e sociais. Entretanto, a principal tarefa da reunião é rever o projecto do pacto do Atlantico, já formulado em Washington pelos embaixadores das cinco potências e representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos e do Governo do Canadá.

O problema vital da defesa da União Ocidental deve ser discutido amanhã, logo que os ministros dos Negócios Estrangeiros recebam um relatório pormenorizado do marechal de campo lord Montgomery, comandante-chefe das forças armadas da União.

Segundo o plano dos trabalhos, será também discutida amanhã a questão do reconhecimento de facto do Estado de Israel. E' possivel que devido á pressão de ontem na Camara dos Comuns para esses reconhecimentos Ernest Bevin peça que o assunto seja considerado de urgência e discutido ainda hoje.—(R.).

As oficinas Taif
Com secções de mecanica, batechapas, pintura estofador, electricistas e soldaduras.
Esperam a visita de V. Ex.ª
Rua Francisco Tojal, 5
Tel. 2 2283

Desvanece-se

a esperança

de negociações de paz

imediatas

na China

NANQUIM, 27.—Entre os chefes nacionalistas está a desvanecer-se a esperança de negociações imediatas de paz na China. Supõe-se em Nanquim que está iminente uma ofensiva comunista ás linhas defensivas do rio Yangtsé. Poucos nacionalistas esperam uma resposta favoravel dos comunistas ao apelo urgente do Governo para que comecem imediatamente negociações de paz.

O orgão do Kuomintang, «Central Daily News», informa que o general Chang Chih Hung, que é o principal politico a intensificar as diligencias para a paz, pensa em deixar de fazer novos esforços para pôr termo á guerra. Nos circulos bem informados de Nanquim considerava-se que a radiodifusão comunista de ontem denunciando o general Chang e o seu colega dr. Chao Lit Tse de serem suspeitos e a continuação do avanço para o Sul das tropas comunistas constituem um rude golpe na politica de paz do presidente Li Tsung Jen.

Entretanto, chegam noticias de nova actividade militar das tropas nacionalistas. Um informador do Exercito nacionalista insistiu em que a linha do rio Yangtsé será vigorosamente defendida. Esse informador disse que os efectivos nacionalistas nessa linha se elevam a 300.000 homens. Ao mesmo tempo constava que as tropas nacionalistas voltaram a ocupar Yangchow, 70 quilometros a nordeste de Nanquim e 16 quilómetros ao Norte do ria Yangtsé.—(R.).

A população de Nanquim deseja a paz

NANQUIM,, 27.—Consta que os conselheiros municipais, professores e outras individualidades conhecidas vão enviar uma missão para informar as colunas comunistas que avançam do desejo de paz dos habitantes da cidade. A missão está disposta a entrar em territorio ocupado pelos comunistas para dar conhecimento dos desejos da população de Nanquim.—(R.).

Tyrone Power

casou-se hoje

ROMA, 17—Uma multidão de mais de cinco mil pessoas, na maioria mulheres, lutou com a Policia a cavalo e a pé para poder assistir ao casamento do actor de cinema Tyrone Power com Linda Christian, na igreja de Santa Francesca Romana de Forum. Numerosas mulheres tentaram mais tarde romper os cordões da Policia para saudar os noivos quando estes seguiram de automovel para o Vaticano, onde foram recebidos em audiência particular pelo Papa. Ambos são católicos romanos. O anterior casamento de Tirone Power com uma actriz francesa foi civil, não sendo, portanto, reconhecido pela Igreja.—(R.).

Ainda não foi decretado o divórcio entre Power e Annabela

ROMA, 27—«Já não é possivel adiar a cerimónia»—declarou esta manhã cedo Tyrone Power, que ainda não sabia e ainda não sabe se o juiz do tribunal da primeira instancia de Hollywood assinou a sentença concedendo definitivamente o divorcio entre o actor e Annabella. O casamento de Tyrone Power pode, portanto, ser considerado nulo, segundo a lei americana.

Se for preciso, Tyrone Power, decidiu repetir a cerimónia logo após o seu regresso aos Estados Unidos.—(F. P.).

CASACOS DE FAZENDA E PELES
-- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SO NO PRIMEIRO ANDAR

Pode almoçar em Copacabana
Avenida Guerra Junqueiro, 21